

**SERRALVES**  
**20 ANOS 10**

**RELATÓRIO  
E CONTAS**  
2008









## ÍNDICE

<b>1. ENQUADRAMENTO</b>	<b>6</b>
<b>1.1. LINHAS ESTRATÉGICAS</b>	<b>6</b>
<b>1.2. IMPACTO INSTITUCIONAL</b>	<b>7</b>
<b>1.3. NOVOS PROJECTOS REALIZADOS</b>	<b>11</b>
<b>1.4. SÍNTESE DA ACTIVIDADE EM 2008</b>	<b>15</b>
1.4.1. Exposições	15
1.4.2. Publicações	16
1.4.3. Artes performativas e Cinema	16
1.4.4. Programas Educativos	17
1.4.5. Reflexão, Debate e Estudo sobre a Contemporaneidade	18
1.4.6. Biblioteca	19
1.4.7. Serralves em Festa	20
1.4.8. Parcerias com as Autarquias	20
1.4.9. Indústrias Criativas	21
1.4.10. Eventos de carácter social e empresarial	21
<b>1.5. INVESTIMENTOS</b>	<b>21</b>
<b>1.6. PROTOCOLOS</b>	<b>22</b>
<b>1.7. AMIGOS E VOLUNTÁRIOS</b>	<b>23</b>
<b>1.8. CONTRIBUTOS E APOIOS</b>	<b>24</b>
<b>1.9. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>24</b>
<b>2. ACTIVIDADES REALIZADAS</b>	<b>26</b>
<b>2.1. ARTES PLÁSTICAS</b>	<b>26</b>
2.1.1. Exposições em Serralves	26
2.1.2. Exposições em espaços externos ao Museu	27
2.1.3. Co-Produções Internacionais	28
2.1.4. Colecção de Obras de Arte	29
2.1.5. Edições	29
2.1.5.1. Catálogos de exposições	30
2.1.5.2. Colecção de Arte Contemporânea Público Serralves	31
2.1.5.3. Publicações que acompanharam exposições no País	32
2.1.5.4. Publicações do Serviço Educativo	32
<b>2.2. ARTES PERFORMATIVAS</b>	<b>34</b>
2.2.1. Programa paralelo à exposição “Robert Rauschenberg: em Viagem 70-76”	34
2.2.2. Ciclo Documente-se! Reflexões sobre o Social	35
2.2.3. Outros Eventos	35
2.2.4. Residência artística Mugatxoan	36
2.2.5. Jazz – 17ª Edição Jazz no Parque	36
2.2.6. “Trama” – 3ª Edição do Festival de Artes Performativas	36
2.2.7. Ciclo de Cinema Manoel Oliveira: Ver e rever todos os filmes e mais alguns ainda	37
2.2.8. Ciclo paralelo à exposição Juan Munoz	39

<b>2.3. AMBIENTE, ECOLOGIA E PAISAGEM</b>	<b>39</b>
2.3.1. Gestão de Espaços Verdes	39
2.3.2. Comemoração dos 20 anos da abertura do Parque de Serralves	39
2.3.3. Serviço de Arboricultura	39
<b>2.4. REFLEXÃO SOBRE A CONTEMPORANEIDADE</b>	<b>41</b>
2.4.1. Colóquio Portugal: Sim ou Não?	41
2.4.2. “Crítica do Contemporâneo” – Conferências Internacionais	41
2.4.3. Cursos de Arte Contemporânea	42
2.4.4. O que faz de nós Humanos	43
2.4.5. O Mais ou o Menos	43
2.4.6. Atelier de Escrita	43
2.4.7. Comunidade de Leitores	43
2.4.8. Vida e Arquivo	43
2.4.9. A “Pré-História” da Sexualidade	43
2.4.10. Ciclo de Estudos Contemporâneos	43
<b>2.5. SENSIBILIZAÇÃO E LAZER CULTURAL</b>	<b>44</b>
2.5.1. A arte de Ver	44
2.5.2. Serralves ao Luar	44
<b>2.6. PROGRAMAS EDUCATIVOS</b>	<b>44</b>
2.6.1. Visitas Guiadas	44
2.6.2. Oficinas	46
2.6.3. Programas para famílias	47
2.6.4. Projectos com participação da comunidade escolar	47
2.6.5. Oficinas para grupos escolares	47
2.6.6. Programa “À volta do Jardim – Conhecimentos e Práticas”	48
2.6.7. Cursos e Conversas – Arte Contemporânea	48
2.6.8. Projectos de inclusão social	49
2.6.9. Programas para grupos com necessidades especiais – “Serralves para todos”	49
2.6.10. Celebração de dias festivos	50
2.6.11. Ciclo de cinema para crianças a partir dos 10 anos	50
2.6.12. Ambiente em debate – conversas de fim de tarde	50
2.6.13. Outros programas	50
2.6.14. Parcerias internacionais	50
<b>2.7. BIBLIOTECA</b>	<b>51</b>

<b>2.8. SERRALVES EM FESTA 2008</b>	<b>51</b>
2.8.1. Música	51
2.8.2. Ópera	51
2.8.3. Dança	51
2.8.4. Performance	52
2.8.5. Teatro	52
2.8.6. Novo Circo	52
2.8.7. Leituras	52
2.8.8. Cinema	52
2.8.9. Vídeo	52
2.8.10. Fotografia	52
2.8.11. Oficinas em Família	52
2.8.12. Visitas Orientadas	52
<b>3. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA</b>	<b>54</b>
<b>4. PERSPECTIVAS PARA O ANO 2009</b>	<b>57</b>
<b>5. AGRADECIMENTOS</b>	<b>60</b>
5.1. APOIOS INSTITUCIONAIS DE CONTINUIDADE – FUNDADORES E PATRONOS	60
5.2. NOVOS FUNDADORES	61
5.3. MECENAS DE ÁREAS DE ACTIVIDADE	61
5.4. MECENAS DAS ACTIVIDADES	62
5.5. DOAÇÕES DE OBRAS DE ARTE	63
5.6. DEPÓSITOS DE OBRAS DE ARTE	63
5.7. SUBSÍDIOS COMUNITÁRIOS AO ABRIGO DO III Q.C.A E Q.R.E.N.	63
5.8. AMIGOS DE SERRALVES	64
5.9. PARCERIAS INSTITUCIONAIS	64
5.10. APOIOS E COLABORAÇÕES INSTITUCIONAIS	65
5.11. PARCERIAS E APOIOS “SERRALVES EM FESTA” 2008	67
<b>6. CONTAS</b>	<b>70</b>
<b>7. ORGÃOS SOCIAIS</b>	<b>89</b>
7.1. CONSELHO DE FUNDADORES 2008	89
7.2. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2008	93
7.3. CONSELHO FISCAL 2008	93

## **1. ENQUADRAMENTO**

### **1.1. LINHAS ESTRATÉGICAS**

A Fundação de Serralves tem vindo a desenvolver a sua Missão em torno de 5 eixos estratégicos:

- **CRIAÇÃO ARTÍSTICA** – Com particular relevância para as artes plásticas, através da constituição de uma colecção internacional de arte contemporânea de referência e de um ambicioso programa de exposições dos artistas portugueses e estrangeiros mais relevantes e de iniciativas com jovens criadores. Neste âmbito, são ainda programados ciclos de música, artes performativas e cinema que complementam e valorizam o programa expositivo.
- **SENSIBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO DE PÚBLICOS** – Através de programas educativos inovadores, adequados a todos os tipos de pessoas, de todas as idades e de acções de grande visibilidade como o “Serralves em Festa”.
- **AMBIENTE** – Valorizando o parque como espaço de fruição pública e pretexto para a abordagem dos principais problemas ambientais do mundo de hoje, no contexto mais vasto de relações da arte com a paisagem.
- **REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE A SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA** – Através do estudo e debate em conferências e colóquios das principais questões do nosso tempo, com a participação de grandes pensadores nacionais e estrangeiros, no domínio das artes e das ciências sociais, experimentais e políticas.
- **INDÚSTRIAS CRIATIVAS** - Como expressão da crescente relação entre a cultura e a economia, com grande potencial para a criação de emprego e riqueza em domínios tão diversos como a arquitectura, o design, as tecnologias de informação, a publicidade, entre outras. Esta é uma área em que Serralves, como ponto de encontro entre empresários e artistas, assumiu um papel pioneiro, criando o INSERRALVES, a primeira incubadora especializada de indústrias criativas, e contribuindo activamente para a constituição na região Norte do primeiro cluster destas indústrias em Portugal, através da constituição da ADDICT.

Estes 5 grandes eixos, que se interligam e potenciam reciprocamente, conferem à Fundação de Serralves um carácter único no plano nacional e internacional, integrando em simultâneo, uma focagem clara em objectivos precisos e uma visão abrangente da sociedade contemporânea, indispensável a uma instituição que, por natureza, tem de estar no centro da contemporaneidade.

Esta singularidade de Serralves, a par de um modelo de gestão igualmente inovador, em que concilia autonomia face aos interesses privados e independência face ao poder político, com uma metodologia de trabalho assente no estabelecimento de parcerias com os Fundadores e cooperação activa com o Estado, com grande rigor e eficiência na gestão dos recursos, são factores determinantes do sucesso deste projecto que importa pois, preservar e aprofundar.

A entrada de 6 novos Fundadores reforça a nossa convicção de que Serralves vê progressivamente reconhecido o impacto que tem despertado junto do meio empresarial e civil.

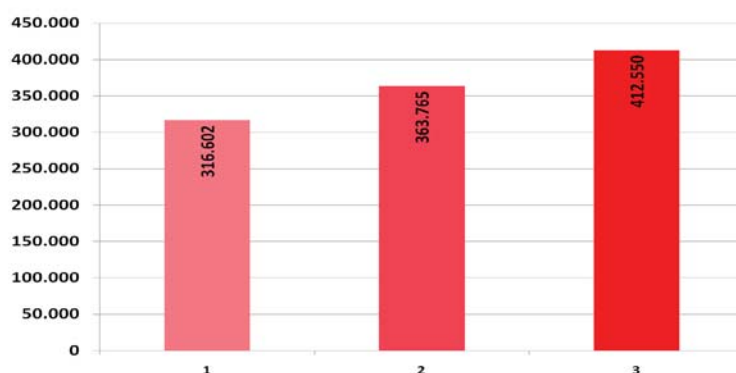


O nível de actividade desenvolvido e o impacto registado em 2008, que sumariamente se referiu, só foi possível por força do apoio do Fundador Estado e dos Fundadores privados, em particular aqueles com quem estabelecemos parcerias de colaboração especiais, como o BPI, FUNDAÇÃO EDP, GALP Energia, UNICER, BES, ÁGUAS DE DOURO E PAIVA, SONAE, CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, cujo apoio e participação foi imprescindível para a concretização de um ambicioso plano de actividades.

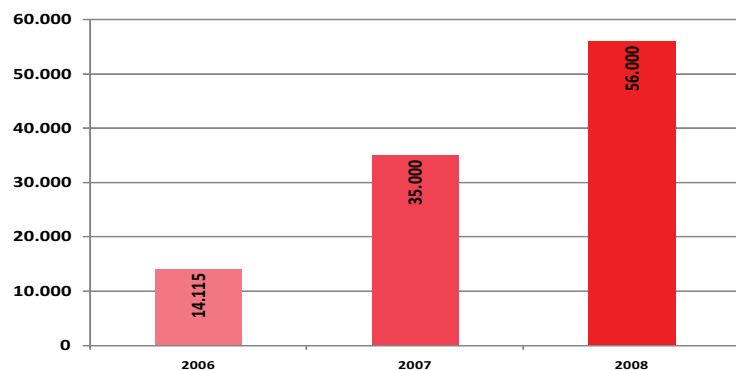
## 1.2. IMPACTO INSTITUCIONAL

Em 2008, a Fundação de Serralves continuou a crescer em todas as dimensões e a consolidar-se como uma instituição de referência na sociedade Portuguesa:

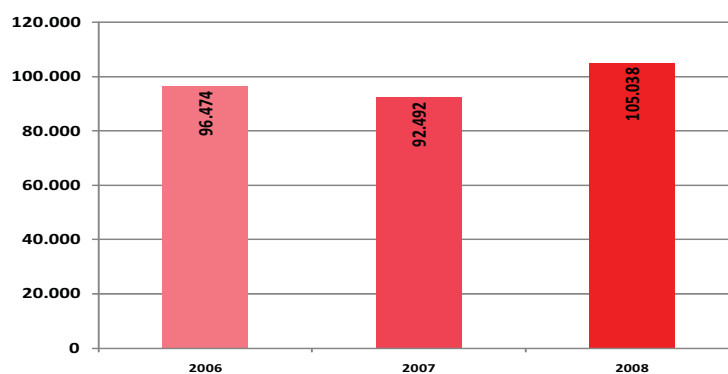
- Pela primeira vez na história da Fundação de Serralves, o número de visitantes ultrapassou os 400 000, o que a coloca entre os museus de arte contemporânea mais visitados da Europa, de idêntica dimensão;



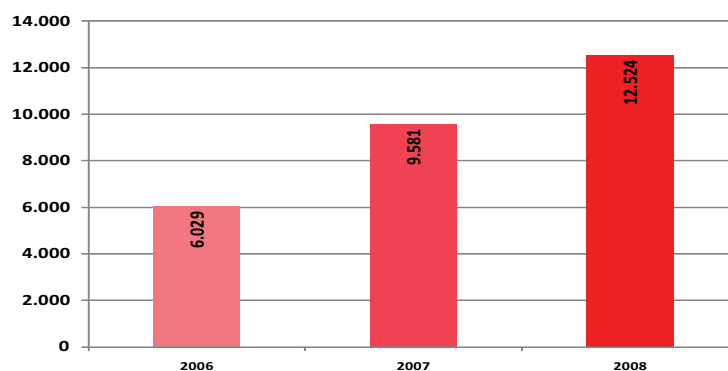
- O número de visitas de **turistas estrangeiros** ultrapassou os **56 000**, significando um crescimento a rondar os 60% face a 2007;



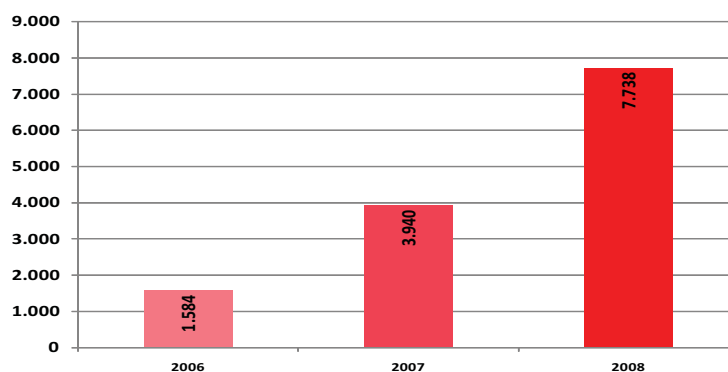
- Também pela primeira vez, o público jovem dos **programas educativos** da Fundação em articulação com as escolas, ultrapassou os **105 000**, crescendo 14% face ao ano anterior;



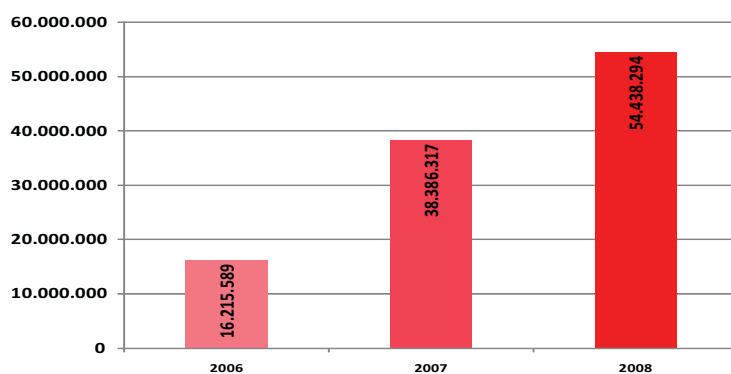
- As outras formas de expressão artística, nomeadamente, a **música, dança e cinema**, mais que duplicaram a sua audiência, ultrapassando os **12 000** frequentadores, crescendo 31% face ao ano anterior;



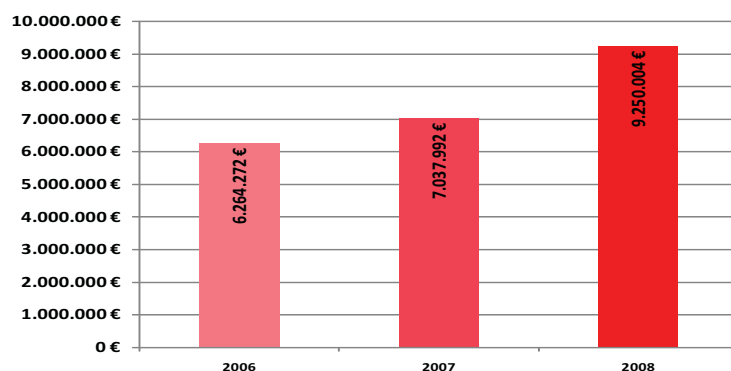
- As grandes **questões da contemporaneidade**, em Portugal e no resto do Mundo, mereceram reflexão em grandes iniciativas, às quais assistiram mais de **7 700** pessoas, quase duplicando face ao ano anterior;



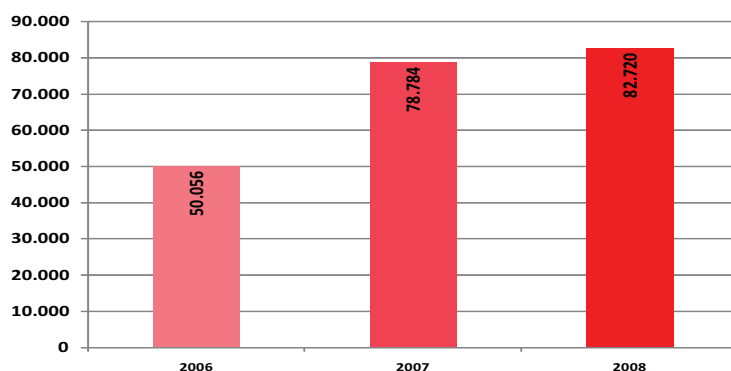
- O número dos **visitantes virtuais** ultrapassou os **54 milhões**, crescendo 42% face ao ano anterior;



- A notoriedade da Fundação na **Comunicação Social**, medido pelo valor de mercado das referências que lhe dizem respeito, atingiu os **9 milhões de euros**, crescendo 31% face ao ano anterior;



- O ponto alto do ano, o **“Serralves em Festa”**, bateu o recorde de público ao registar **82 720** visitantes, crescendo 5% face ao ano anterior.



- O ano de 2008 mostrou-se excepcionalmente produtivo em termos de co-produções internacionais com prestigiadas instituições congéneres, como a Tate Modern de Londres, o MACBA de Barcelona, o Reina Sofia de Madrid, o New Museum de Nova Iorque, o Museum Ludwig de Colónia, entre outros.
- O Museu de Serralves manteve uma política activa de aquisições de obras de arte, contribuindo para a sustentabilidade do mercado da arte nacional, tendo ampliado o seu acervo através de aquisições e doações.
- A Fundação de Serralves teve um papel liderante nas comemorações dos cem anos do nascimento de Manoel de Oliveira. Nesse sentido, organizou, em colaboração com a Cinemateca Portuguesa, uma grande exposição sobre o cineasta que foi visitada por cerca de cem mil pessoas, promoveu um Ciclo de Cinema com todas as obras do autor e outras por ele escolhidas, realizou um conjunto de 3 livros sobre a sua obra. A Fundação foi escolhida por Manoel de Oliveira para festejar o seu aniversário, tendo organizado um espectáculo que contou com a colaboração de muitos dos que com ele têm trabalhado.
- O Plano de Acção de Marketing da Fundação de Serralves procura criar uma relação sustentada entre fontes de receita e a programação cultural apresentada, através de:
  - Desenvolvimento dos valores da Marca, Reconhecimento e Visibilidade da mesma e das actividades da Fundação;
  - Dinamização e Reforço de parcerias com os Fundadores;
  - Alargamento e Crescimento dos Públicos potenciais;
  - Criação de relações emocionais com os Públicos, fomentando o seu crescimento, consolidação e fidelização;
  - Reforço sustentado da capacidade de auto-geração de Proveitos, seja por via do Mecenato, da venda de produtos ou serviços ou da produção de actividades.
 Em 2008, foram reforçadas, no âmbito da estratégia global de marketing da instituição, duas linhas de acção.
  - Por um lado a concepção, desenvolvimento e gestão de iniciativas de elevado impacto e notoriedade em articulação com os mecenas, parceiros e os diversos Serviços da Fundação e, por outro lado, a definição e implementação de novas estratégias relativas às várias unidades de negócio enquanto actividades instrumentais fundamentais à autonomia financeira e de sustentabilidade económica da Fundação.
- A Política de Comunicação da Fundação de Serralves manteve-se como uma das suas vertentes estratégicas, para uma maior sensibilização dos Públicos nacionais e estrangeiros para as grandes questões contemporâneas, em particular no domínio das artes e do ambiente. Para além de um contacto regular com os meios de comunicação nacionais e internacionais e de uma presença publicitária nos principais meios, foram ainda publicadas em parceria com o jornal Público, 5 newsletters, com uma tiragem global de 375 000.
- O Centro Multimédia continuou a demonstrar-se como uma ferramenta privilegiada de circulação de informação tendo registado um incremento de visitas de 42% relativamente ao ano anterior, num total de 54 438 294 page views. Em 2007, a Fundação de Serralves concorreu à 3ª Edição “Prémios Turismo de Portugal” com este importante Projecto, tendo recebido em Janeiro de 2008 uma Menção Honrosa na categoria de “Serviços”.

- O Site da Fundação de Serralves recebeu em 2008 através dos Webby Awards, o Prémio Webby Honoree, na categoria dedicada às instituições culturais. Considerados os “Óscares da Internet” pelo New York Times, os Webby Awards premeiam desde 1996 os melhores sites do Mundo. A escolha dos vencedores foi de um júri composto por nomes como David Bowie ou Richard Branson que seleccionaram sites de excelência entre 10 mil candidaturas de 60 países, para o reconhecimento em 70 categorias. Ser um Webby Honoree escolhido entre os melhores é uma distinção que merece ser salientada. Na mesma categoria estão projectos como o Guggenheim Bilbao, Palazzo Grassi ou o Tate Tracks HD.

### 1.3. NOVOS PROJECTOS REALIZADOS

À semelhança do sucedido nos anos anteriores, ao longo de 2008 foi possível realizar-se um conjunto de projectos que garantiram à Fundação um reconhecimento e impacto alargado nas mais diversas áreas de actividade.

O **InSerralves – Indústrias Criativas**, iniciou a fase de incubação nos seus espaços em Maio de 2008, na sequência de um processo de selecção entre 76 candidaturas. Este projecto insere-se numa área de actividade emergente em que Serralves tem vindo a promover um conjunto iniciativas, de que se destacam as de debate e reflexão sobre os impactos económicos, culturais e sociais das indústrias criativas, sempre com o objectivo estratégico de potenciar uma aliança criativa entre criadores, empresários e gestores, incentivando a inovação e a criatividade na sociedade portuguesa. O reconhecimento deste projecto, valeu-lhe a atribuição do Prémio Europeu de Iniciativa Empresarial 2008/2009, promovido pela Comissão Europeia, na categoria **“Promoção de iniciativa empresarial”**.

Ainda no âmbito das Indústrias Criativas, a Fundação de Serralves promoveu, em parceria com a Área Metropolitana do Porto, a Casa da Música e a Sociedade de Reabilitação Urbana da Baixa Portuense, na sequência de um convite da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região do Norte, um Estudo relativo ao **“Desenvolvimento de um ‘Cluster’ das Indústrias Criativas na Região do Norte”**.

No âmbito deste Estudo, realizou-se no dia 1 de Fevereiro de 2008 um Seminário Inédito com o tema “Economia Criativa” proferido por Tom Flemming, um especialista reconhecido internacionalmente pelos seus estudos e trabalhos sobre as Indústrias Criativas e que foi também o coordenador técnico do estudo Macroeconómico sobre as Indústrias Criativas.

Os resultados do Estudo foram apresentados numa sessão pública em Julho de 2008, onde foi possível demonstrar o impacto das Indústrias Criativas e conhecer a sua evolução e o papel que desempenham e que poderão vir a desempenhar na Região Norte do País. A referida sessão contou com a presença do perito internacional em indústrias criativas Charles Landry que fez uma apresentação subordinada ao tema “Cidades e Regiões Criativas”.

Correspondendo ao Plano de Acção traçado pelo referido Estudo, foi constituída, a 14 de Outubro de 2008, a **ADDICT**, Agência para o Desenvolvimento das Indústrias Criativas, à qual aderiram no seu acto constitutivo mais de cinquenta entidades e que tem como missão contribuir para que a Região Norte se torne na Região Criativa de Portugal. A Agência é responsável pela concepção e implementação de um adequado modelo de governação que apoie o aumento da capacidade e empreendedorismo criativos, o crescimento dos negócios criativos e a atractividade dos lugares criativos, para reforçar a massa crítica do capital criativo da Região.

O **Programa Algarve** registou um novo figurino na sua segunda edição, o que se entende configurar um novo projecto, tendo o Ministério da Economia e Inovação dirigido à Fundação um convite ainda mais ambicioso do que no ano anterior. Serralves foi responsável pela realização de um programa de exposições de artes visuais em seis municípios algarvios, em simultâneo, a saber, Albufeira, Lagoa, Portimão, Faro, Loulé e Lagos. A introdução de uma forte componente cultural no programa de Promoção Internacional do Algarve teve um alcance muito significativo: por um lado, no contexto artístico, contribuiu para a divulgação e reconhecimento público dos artistas portugueses; por outro lado, no contexto económico e turístico, valorizou qualitativamente e diversificou as possibilidades de opção que o Algarve poderá oferecer enquanto destino turístico.

De referir que o reconhecimento do projecto resulta evidente pelo aumento significativo de frequência de públicos: os 22.000 visitantes, em 2007, passaram para 66.000, em 2008.

Com carácter inovador, realizou-se em 2008 um curso destinado às **Autarquias Locais, “O Mais ou o Menos - o espaço público de cultura nas autarquias locais”**, com a colaboração e apoio do Centro de Estudos e Formação Autárquica, que pretendeu contribuir para qualificar e abrir novas perspectivas nas políticas culturais dos municípios portugueses. Considera-se que os objectivos deste curso foram plenamente alcançados, tendo a sua realização respondido a uma lacuna na formação já existente, o que resultou evidente, desde logo, pelo significativo número de Municípios que participaram nos seminários realizados durante um semestre de 2008. Ainda neste âmbito, vai ser editado um manual de boas práticas, designado por Carta de Serralves que vai compilar as principais conclusões alcançadas ao longo das sessões.

O apoio do Ministério da Economia e Inovação, desta feita através do Programa de Intervenção do Turismo, foi decisivo para ser dada uma nova dimensão à edição de 2008 do **“Serralves em Festa”**, que decorreu no primeiro fim-de-semana de Junho, ao longo de 40 horas non stop, tendo sido potenciado o impacto no turismo, o que permitiu um acréscimo significativo do número de visitantes estrangeiros registado. Idêntica orientação, do ponto de vista da comunicação e divulgação, foi conferido a duas grandes exposições realizadas no Museu de Arte Contemporânea, dos artistas Júlio Pomar e Manoel de Oliveira, tendo também em ambos os casos sido plenamente alcançados os vários objectivos a que a Fundação se propôs na candidatura aprovada por aquele organismo.

A 5ª edição do Serralves em Festa, registou ainda novidade face às anteriores edições, através da realização de um **Concurso de Projectos Artísticos**. Com este projecto a Fundação pretende promover a jovem criação artística, proporcionando a sua visibilidade junto de públicos diversificados e alargados e de outras estruturas artísticas. Foram recepcionadas 120 candidaturas nacionais e estrangeiras, nas várias disciplinas colocadas a concurso, o que representa uma adesão significativa por parte dos jovens criadores, claramente demonstrando vontade de responderem ao mote do Concurso “Ganha o teu espaço na Festa!”. Concluído que foi o processo de avaliação, realizado por um júri independente especialista nas várias áreas disciplinares colocadas a concurso, foram seleccionados 12 projectos.

Ainda com o apoio da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região do Norte, iniciou-se ainda no final de 2008 a realização de um conjunto de intervenções com vista à comemoração de uma década de existência do Museu de Arte Contemporânea, ao abrigo do projecto **“10 Anos da Colecção do Museu de Serralves”**. Este projecto visa a valorização e animação do património da Fundação de Serralves, através do restauro de algumas das Obras do Acervo da Colecção (Museu e Parque) e da melhoria da acessibilidade, desde logo para invisuais, da Colecção. Os trabalhos realizados culminarão numa grande exposição da Colecção, em



2009, que será acompanhada por uma, até ao momento inexistente em Portugal, publicação de elevada qualidade que a acompanha e documenta.

A Fundação impulsionou em 2008, com o apoio da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região do Norte, uma das vertentes da sua Missão, de sensibilização, divulgação e educação ambientais, no âmbito do Projecto **“Ambiente + em Serralves”**. Este Projecto está em articulação e coerência com os objectivos e propósitos da Agência Portuguesa do Ambiente, com quem a Fundação celebrou no último trimestre de 2007 que tem como grande objectivo a certificação ambiental de Serralves e que é, em parte, concretizado ao abrigo deste projecto que contempla acções ainda durante o ano de 2009. Neste âmbito está contemplada a realização de um conjunto de acções que visam a informação, sensibilização e educação ambiental, em várias áreas disciplinares e vocacionadas para diversos públicos alvo. Acções essas que incluem três conferências sobre ambiente e ecologia, assim como uma diversidade de programas de educação ambiental.

Na área das novas tecnologias, a Fundação passou em 2008 a contar com um serviço de **Wi-Fi gratuito**, que permite a todos os visitantes acederem à Internet através da tecnologia wireless, a partir de um computador portátil, PDA, telemóvel ou outro equipamento que suporte esta tecnologia. Este serviço surgiu integrado no projecto da associação Porto Digital, que veio criar hotspots wi-fi em 50 pontos da cidade do Porto, como a Avenida dos Aliados, os jardins do Palácio de Cristal, o Parque da Cidade, a zona envolvente do Edifício Transparente ou a Rotunda da Boavista. Com este projecto, o Porto tornou-se na cidade europeia com a maior rede wireless gratuita da Europa.

A aquisição de uma **“Aplicação para Gestão de conteúdos e programas educativos”**, permitiu a concretização de mais um projecto estruturante, que funcionará em pleno durante 2009. Com esta aplicação pretende-se dar resposta, de uma forma eficiente e eficaz às inúmeras solicitações que a Fundação recebe, em várias vertentes de actuação, de que se destacam os Programas Educativos. Com este investimento será criado o interface com o público variado que nos procura, tratando as inúmeras informações (marcações, reservas, pedidos de esclarecimentos, entre outras) obtidas junto dos utilizadores da Banda Larga que pretendem realizar Programas Educativos.

O projecto **“Serralves 21”** que visa a constituição de um pólo cultural com impacto económico que contribuirá para a dinamização do cluster nacional das indústrias criativas e culturais e que apresenta diversas valências que se articulam, complementam e potenciam, registou novos desenvolvimentos em 2008. No final de Agosto desse ano, destaca-se a apresentação de uma candidatura ao Programa Operacional de Valorização do Território – Equipamentos Estruturantes (Quadro de Referência Estratégico Nacional), de que depende a continuação do processo de concurso no âmbito do qual se está a seleccionar o gabinete de Arquitectura e demais especialidades responsável pelo Projecto.





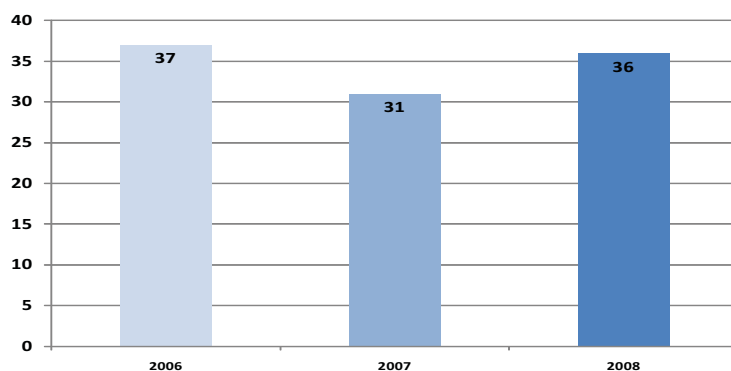


## 1.4. SÍNTESE DA ACTIVIDADE EM 2008

### 1.4.1. Exposições

O Museu de Arte Contemporânea realizou um total de **36** exposições, das quais **16** em Serralves - **4** em co-produção internacional e **1** na Casa - **14** dizem respeito a mostras expositivas descentralizadas ao longo do País, **5** exposições realizadas na Biblioteca e **1** do Serviço Educativo.

A grande afluência e interesse do público relativamente a algumas exposições, levou a Fundação a repensar a permanência das exposições mais relevantes, prolongando a sua duração.



Do programa expositivo de 2008 destacam-se as exposições dedicadas a Manoel de Oliveira e a Juan Munõz. A primeira inaugurou oficialmente as comemorações do Centésimo Aniversário do realizador de cinema português, incidindo sobre temas fundamentais na sua obra, apresentados através de excertos de filmes e diversa documentação. A exposição do artista espanhol, co-produzida pela Tate Modern e a SEACEX, consistiu na mais completa retrospectiva do seu trabalho, permitindo avaliar a sua contribuição decisiva para a redefinição da escultura contemporânea.

Também foram apresentadas mostras de alguns dos nomes fundamentais da arte dos nossos dias, nacionais e internacionais, como Bruce Nauman, David Goldblatt, Júlio Pomar, Alless, Anne-Lise Coste, Tatjana Doll e Erik Van Lieshout. Grandes exposições colectivas permitiram o impacto do som, do desenho e da imagem em movimento na história da arte mais recente. Referimo-nos a Vinil – Gravações e Capas de Discos de Artista, a Linhas, Manchas, Palavras – Desenhos de Arte Minimalista da Coleção do MoMA e a Todas as Histórias, que apresentou uma perspectiva sobre a Coleção de filme e de vídeo da Fundação de Serralves.

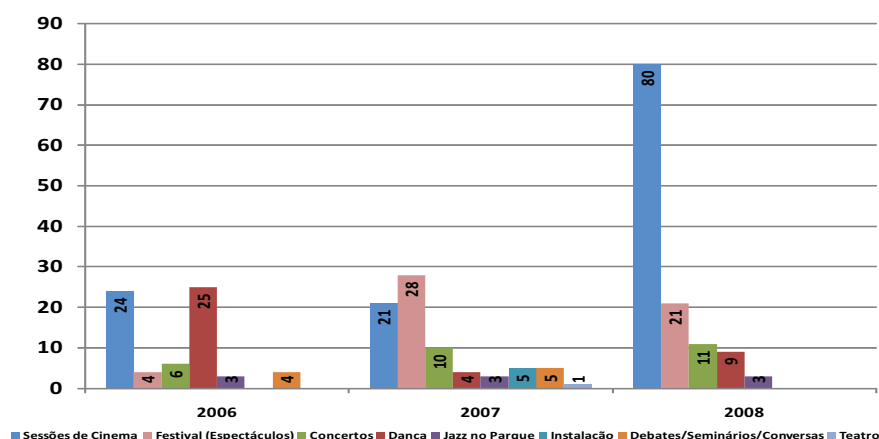
Em 2008, prosseguiu-se o programa de parcerias com instituições culturais nacionais, apresentando exposições temáticas da Coleção de Serralves e exposições de artistas nacionais, como Ângelo de Sousa e José Pedro Croft.

### 1.4.2. Publicações

A actividade editorial manteve um elevado índice de produção, tendo sido editadas **18** publicações, das quais **16** correspondem a catálogos de exposições, tanto apresentadas no Museu de Arte Contemporânea como relativos ao Programa de Itinerâncias Nacionais da sua Colecção, **1** novo número da Colecção de Arte Contemporânea Público/Serralves, em parceria com o jornal Público e **1** Publicação do Serviço Educativo.

### 1.4.3. Artes performativas e Cinema

Foram realizados **124** espectáculos na área das artes performativas, concertos de música electrónica e outras expressões contemporâneas, incluindo o cinema, que constitui uma parte importante da nossa programação.



Das iniciativas programadas pelo Serviço de Artes Performativas destacam-se o ciclo paralelo à exposição de Robert Rauschenberg, com a apresentação de obras de criadores fundamentais para a evolução da música experimental/electrónica e da dança contemporânea, tais como John Cage, Morton Feldman ou Trisha Brown, simultaneamente trazendo ao palco do Auditório de Serralves intérpretes e companhias de prestígio internacional, entre os quais Joan La Barbara, John Tilbury, William Winant e Trisha Brown Company.

Especial destaque merece também a realização da terceira edição do festival de artes performativas TRAMA, em colaboração com outros programadores e instituições do Porto (Teatro Nacional S. João, Culturgest - Porto, entre outras), que constituiu um momento alto do ano de 2008, não só na programação de Serralves, mas também na vivência, construção e reforço da “malha” cultural da cidade.

O Ciclo “Documente-se! Reflexões Sobre o Social” inaugurou a colaboração com o Departamento de Sociologia, o Instituto de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e o Centro de Investigação e Estudos de Sociologia de Lisboa, num importante esforço de congregação e cruzamento da reflexão no âmbito das ciências sociais com a actual criação artística, destacando-se a apresentação de trabalhos quer de jovens artistas quer de nomes consagrados, como Jérôme Bel ou Negativland.

O projecto Mugatxoan 2008, realizado anualmente em parceria entre a Fundação de Serralves, o Arteleku (sediado em San Sebastian, Espanha) e o centro La Laboral Escena (sediado em Gijón, Espanha), combinou ao longo de nove semanas, um espaço de residência artística e um programa de iniciativas performativas que privilegiaram uma diversidade de discursos artísticos sobre o corpo. Na programação salientaram-se os projectos performativos de Massimo Furlan, Juan Dominguez e Jorge Andrade e a produção das novas peças de autoria das jovens artistas Marta Bernardes (Porto) e Amaya González-Reyes (Pontevedra).

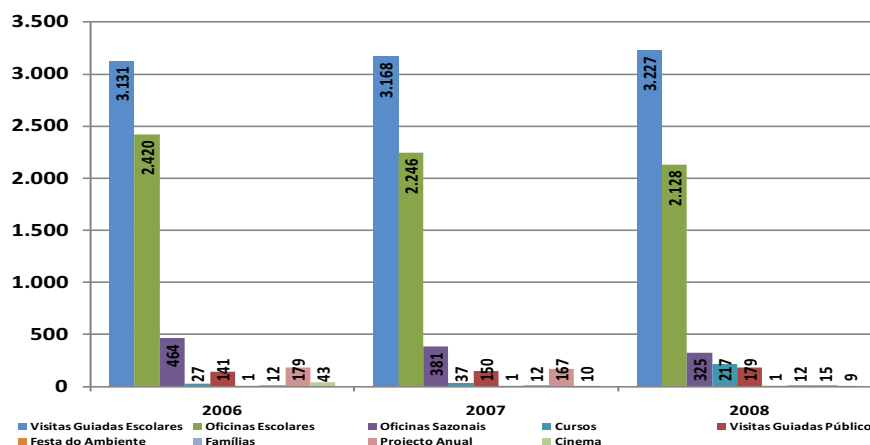
De realçar ainda a realização do projecto “Screen Play” de Christian Marclay, nome incontornável da arte contemporânea nas suas mais diversas manifestações, das artes visuais à música e performance.

No cinema e no contexto da exposição sobre a obra de Manoel de Oliveira, foi apresentado o mais completo ciclo de cinema dedicado à obra do cineasta realizado até ao momento na cidade do Porto. No programa deste ciclo, os filmes do cineasta foram apresentados juntamente com outros filmes marcantes da história do cinema que contextualizam a obra de Manoel de Oliveira, assumindo-a como uma verdadeira celebração desta sétima arte, cruzando com ela obras de outros cineastas que foram marcantes para Oliveira ou para quem os filmes de Oliveira foram uma referência essencial

Na sua totalidade, este programa apresentou mais de setenta filmes, dos quais 49 realizados por Manoel de Oliveira, ao longo de mais de cinquenta sessões distribuídas por dois meses. O ciclo foi organizado com o apoio da Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema, dando continuidade à celebração da obra de Manoel de Oliveira pela Fundação de Serralves, no contexto da programação aprovada pela Comissão Executiva para as comemorações do 100º Aniversário de Manoel de Oliveira constituída pelo Ministério da Cultura.

#### 1.4.4. Programas Educativos

No âmbito do Serviço Educativo foram desenvolvidas aproximadamente **7 000** acções, envolvendo um total de **105 038** participantes e mais de **1 000** escolas de todo o País.



Em linhas gerais, o Projecto Educativo da Fundação de Serralves tem por objectivos:

- Sensibilizar e motivar os diferentes públicos para as temáticas da arte, da arquitectura, do ambiente e da cidadania;
- Promover a articulação museu/escola através de um trabalho continuado e em parceria;
- Integrar momentos de formação, de partilha de conhecimentos e experiências que estimulem uma aproximação criativa em dinâmica à cultura contemporânea.

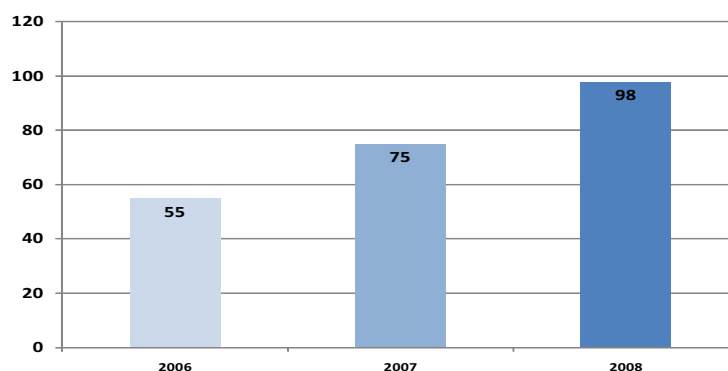
Tendo presentes estes objectivos foram realizadas no ano de 2008 inúmeras e diversificadas actividades, de que se destacam as visitas, as oficinas (artes e ambiente), os cursos e os debates, que se mantêm como actividades centrais na programação para crianças, jovens e adultos, de modo a garantir uma relação cada vez mais cúmplice com a comunidade escolar e com o público em geral. Procurou-se consolidar a intervenção junto das escolas, nomeadamente através de projectos e actividades temáticas e a continuidade de programas de integração e inclusão de públicos carenciados e com necessidades especiais, bem como desenvolver da oferta de programas para o público adulto, em particular cursos e seminários que propõem, por um lado, a reflexão crítica em torno das exposições patentes e, por outro, o aprofundar de conhecimentos no que se refere ao património do Parque de Serralves;

A continuidade de diversas parcerias a nível nacional, com entidades congéneres e com instituições universitárias para o desenvolvimento de projectos de investigação na vertente ambiental (permitindo a monitorização de dados científicos em contínuo pelas turmas, posteriormente validados e utilizados por especialistas), e a nível internacional, continuando-se o desenvolvimento da criação de um espaço de aprendizagem em rede, acessível online, com a designação "Interpretar a Arte Moderna e Contemporânea" e a parceria de aprendizagem no âmbito da Educação em Museus, a saber, "European Museum Education and Young People: A critical enquiry" foram ainda linhas de trabalho do Serviço Educativo.

As actividades pedagógicas do Serviço Educativo, nas vertentes práticas da educação ambiental e estética, foram objecto de uma publicação dedicada às oficinas por si organizadas em 2002 – 2007 e dirigida não só ao público escolar como a professores e educadores em geral.

#### 1.4.5. Reflexão, Debate e Estudo sobre a Contemporaneidade

Na sua vertente de Centro de reflexão, debate e estudo das grandes questões da contemporaneidade, Serralves promoveu **21** sessões em **2** colóquios frequentados por **6 060** participantes e **77** sessões em **13** cursos, com um total de **1 678** inscritos.





Sendo um dos seus eixos estratégicos fundamentais, em 2008 a Fundação promoveu a realização de um conjunto de iniciativas de grande impacto, que fomentou o diálogo, comunicação e troca de experiências entre criadores e pensadores de diferentes áreas de conhecimento que estimularam uma apreensão crítica e criativa da arte, da cultura e do pensamento contemporâneos.

Neste âmbito, destaca-se a realização das Conferências Internacionais “Crítica do Contemporâneo”, da responsabilidade do Professor Rui Mota Cardoso, que abordaram o “contemporâneo” em três módulos do pensamento crítico: A Política, a Ecologia e a Sociologia, através da participação de figuras importantes, a nível mundial, da Filosofia, Antropologia, Sociologia, Política e do pensamento contemporâneo em geral.

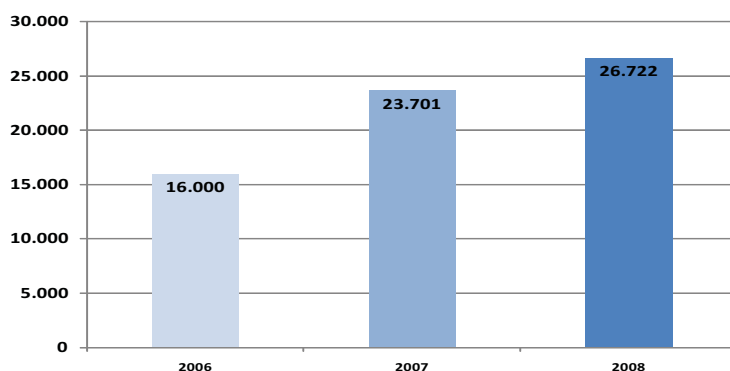
O programa manteve o critério de escolha dos autores “impuros”, no modo como atravessam, abduzindo dos seus campos disciplinares, a filosofia, a antropologia, a sociologia e o pensamento político para elaborarem, nas respectivas obras, em termos analíticos e conceptuais, a matéria cultural, social e política com que estamos confrontados. Estiveram presentes nomes como Mário Soares, Fernando Henrique Cardoso, Michel Rocard, Federico Mayor, Timothy Ingold, Baird Callcott, Holmes Rolston, Catherine Larrère, Judith Butler, Luc Boltanski e Roberto Esposito.

Serralves realizou ainda o Colóquio Portugal Sim ou Não, comissariado pelo Professor Paulo Cunha e Silva, que contou com figuras de renome nacional. Este colóquio que constou de 10 sessões de debate entre duas personalidades e moderado por um jornalista discutiu-se a situação de Portugal em diversas áreas sociais, economia, política, etc., tanto numa perspectiva de análise ao passado como no lançamento do seu futuro.

#### 1.4.6. Biblioteca

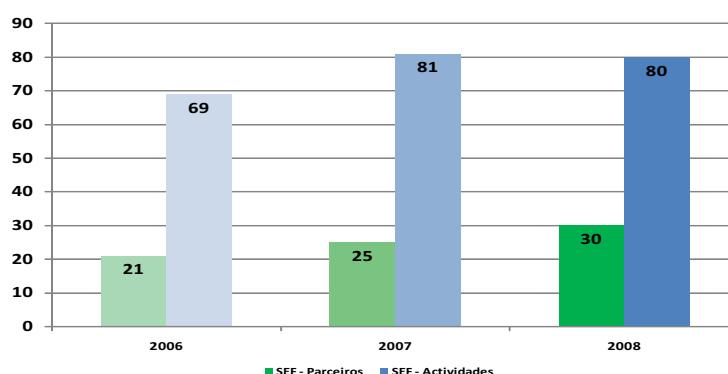
Durante o ano de 2008, a Biblioteca promoveu uma profunda reorganização, quer ao nível das colecções documentais aí existentes, quer do seu espaço físico. Para o efeito foi decisiva a aquisição de uma nova ferramenta de trabalho – **Horizon** – que permitiu validar a informação migrada e reordenar os vários espólios.

Deram entrada na Biblioteca **4 047** novos livros, perfazendo agora este espólio um total de **26 722 títulos**, que passaram a estar disponíveis a um público cada vez mais vasto, quer através da consulta local, quer através da disponibilização *online*, possível desde 2007. Foram realizadas acções de permuta, que representaram o envio de 370 livros para instituições congéneres. De seguida regista-se a evolução de leitores que a Biblioteca tem registado nos últimos 3 anos.



#### 1.4.7. Serralves em Festa

A quinta edição do Serralves em Festa, que continua a revelar-se como o momento de maior relevância no calendário cultural do Porto, contou com a participação de dezenas de instituições culturais de todo o país e com mais de **80** actividades e de **212** apresentações. Nesta última edição assistiram ao Serralves em Festa **82 720** visitantes, o que representa um acréscimo de **5%** em relação ao ano anterior, e mais de **47%** em relação à média das quatro primeiras edições.



Ao longo de 40 horas *non stop*, os visitantes foram convidados a assistir e a participar num cruzamento de expressões artísticas para todas as idades, através de acontecimentos criados em Serralves com o envolvimento das mais representativas instituições culturais portuguesas congéneres. O programa incluiu a apresentação de iniciativas nas mais diversas áreas de actividade, como sejam as artes plásticas, conferências, encontros, cinema e vídeo, dança, música, teatro, circo, exposições, marionetas, performance, debates, workshops, oficinas e visitas guiadas. Em 2008 para além de, pela segunda vez, se terem realizado actividades na Baixa do Porto, desta vez com significativo reforço do seu número e consequentemente do seu impacto, promoveu-se a primeira edição do concurso de projectos artísticos, que visa promover a jovem criação artística, proporcionando a sua visibilidade junto de públicos diversificados e alargados e de outras estruturas artísticas. No âmbito deste concurso foram seleccionadas 12 propostas, dentre as 120 candidaturas recebidas.

#### 1.4.8. Parcerias com as Autarquias

No desenvolvimento das suas actividades com a Comunidade, a Fundação de Serralves tem vindo a aprofundar novas formas de colaboração com Autarquias de todo o país, estabelecendo bem sucedidas parcerias que têm permitido o alargamento da rede de acesso e de aproximação das populações locais à arte e à cultura.

Para além das Exposições Itinerantes da Colecção que têm vindo a ser realizadas desde 1997 em várias localidades do país e que já ascendem a **71** têm sido concebidas exposições específicas, concebidas por jovens comissários convidados e que designamos por Antenas.

Por outro lado, a Fundação lançou em 2008 um conjunto de seminários e workshops destinado a sensibilizar os decisores autárquicos para a gestão da cultura.

O aprofundamento da relação com a comunidade passa ainda pela adesão, na qualidade de Fundadores, de um crescente número de municípios sob os auspícios da Área Metropolitana do Porto, ela própria também Fundadora de Serralves, contando-se no final de 2008, com oito Câmaras Fundadoras, com as quais não só se vêm vindo a realizar acções de exposição na área museológica, bem como acções de sensibilização ambiental e de consultoria em áreas diversificadas de que se destacam as indústrias criativas. Em 2008 aderiram ao estatuto de Fundador a Câmara Municipal de Ovar e a Câmara Municipal de Viseu

Esta forte ligação e actuação que a Fundação de Serralves tem criado com as autarquias de todo o país, que se traduz em **26** parcerias activas, tem permitido o aumento de uma relação efectiva, que passa não só pela partilha de ideias e projectos, como também pela partilha de objectivos e valores, traduzindo-se num crescente número de Municípios que fazem parte do nosso Conselho de Fundadores.

#### 1.4.9. Indústrias Criativas

Na vertente das Indústrias Criativas, culminando quatro anos de estudo e reflexão sobre as novas relações entre a Cultura e a Economia, Serralves implementou um conjunto integrado e convergente de iniciativas ao longo do ano de 2008. Dentre essas acções, que se encontram apresentadas no âmbito dos “Novos Projectos”, destaca-se o lançamento da primeira incubadora especializada em artes, InSerralves, nos espaços da Fundação.

Dentre as 76 candidaturas recepcionadas, foram acolhidos, em Maio de 2008, 7 projectos, a saber: WIP – Windows in Progress; Catavento – projectos educativos; 20/21 Conservação e Restauro; Joalharia Urbana; Roupas Didácticas; Poptones; TvEnergia.

O INSERRALVES assegurou a todas as empresas incubadas a elaboração do respectivo Plano de Negócio, acompanhado de um plano de formação complementar, nomeadamente em áreas de gestão e afins. Foi criado um manual de imagem específico, para que as empresas seleccionadas pudessem aplicar devidamente nos seus logos a marca Serralves, sempre com o grande objectivo de aproximar as empresas aos seus mercados. Para tal contribui decisivamente a consultoria e monitorização regular que tem vindo a ser realizada, por forma a acautelar o estabelecimento e cumprimento dos objectivos e os resultados das empresas instaladas. O período inicial de incubação é de 2 anos.

#### 1.4.10. Eventos de carácter social e empresarial

Em 2008, passaram por Serralves **14 640** pessoas associadas a congressos, reuniões, jantares, aniversários e outros eventos de carácter social e empresarial

### 1.5. INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados e concluídos no decurso de 2008 merecem destaque os que a seguir se referem pela sua especial relevância.

A **Colecção de Obras de Arte**, a grande prioridade institucional no que aos investimentos diz respeito, foi responsável por cerca de 50% do total investido em Imobilizado.

O Projecto “**Desenvolvimento de um “cluster” das Indústrias Criativas na Região do Norte**”, financiado pelo Programa Operacional da Região do Norte – ON (CCDRN - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte), foi encerrado em Junho de 2008, tendo originado um estudo à escala regional sobre Indústrias Criativas, enquanto pólo de desenvolvimento da Região Norte, e ainda à dinamização e divulgação de um case study, no âmbito das indústrias criativas, denominado por “IN Serralves”.

A contínua procura de melhoria da qualidade dos serviços prestados ao público que nos visita traduziu-se numa série de investimentos a nível informático que melhoraram significativamente as condições de acesso à instituição, nomeadamente no que diz respeito a invisuais.

Ainda nesta linha de actuação, de salientar a melhoria do sistema de segurança da Fundação de Serralves, projecto apoiado pelo Programa de Apoio à Qualificação de Museus da Rede Portuguesa de Museus que permitiu o reforço dos sistemas de segurança da Fundação.

## 1.6. PROTOCOLOS

Em Fevereiro a Fundação estabeleceu com o **Centro de Estudos de Formação Autárquica** um protocolo de cooperação que teve por fim a realização conjunta de um Programa de seminários intitulado “O Mais e o Menos - A construção do Espaço Público nas Autarquias Locais” dirigido essencialmente a responsáveis autárquicos na área da cultura e cujo objectivo principal foi gerar um documento intitulado “Carta de Serralves”, onde se enunciaram as principais orientações e princípios de boas práticas a adoptar nas políticas culturais autárquicas.

Em Março foi celebrado um protocolo através do qual a Câmara Municipal do Porto através da **Porto Lazer**, apoiou uma vez mais o evento Serralves em Festa 2008 tanto em actividades realizadas no espaço da Fundação de Serralves como em actividades que decorreram simultaneamente na Baixa do Porto.

Com a **Agência Portuguesa para o Ambiente** foi estabelecida uma parceria com vista à formalização, submissão, contratualização e execução da candidatura “Ambiente + em Serralves” ao ON2. Esta candidatura aprovada durante o mês de Agosto engloba um conjunto de ciclos de Conferências e Programas de Educação Ambiental.

Ainda em Março, através de um protocolo de colaboração assinado com o **Turismo de Portugal, ip.**, a Fundação comprometeu-se a coordenar as iniciativas no âmbito das Artes Visuais do Programa Algarve 2008, sendo também responsável pela programação do mesmo.

Já em Abril foi estabelecida uma parceria entre a Fundação de Serralves, a empresa **Mundo Científico** e **Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto**, que se traduziu na concepção e implementação de um projecto dedicado à qualidade ambiental do Parque de Serralves, projecto esse que se encontra actualmente integrado no programa do Serviço Educativo da Fundação intitulado “Cientistas no Parque”.

Ainda relacionado com o projecto Cientistas no Parque, foi celebrado em Maio com o **Centro de Conservação de Borboletas de Portugal** (TAGIS) e com a empresa **Mundo Científico**, um protocolo no âmbito do projecto “Borboletas Diurnas do Parque de Serralves”, que teve como pressuposto a captura de borboletas no Parque de Serralves, para estudo e contagem das espécies e a criação de uma estufa para criação de borboletas denominada de “maternidade”.

Em Junho, a Fundação de Serralves e o **Turismo de Portugal, ip.** assinaram dois protocolos, um com o **Município de Loulé** e outro com o **Município de Faro**, que consubstanciaram a colaboração dos referidos municípios no âmbito do programa Algarve 2008.

Na sequência do Protocolo celebrado com a **Câmara Municipal de Bragança** em Março de 2001, através do qual as duas entidades se comprometeram a colaborar no projecto de criação de um Centro de Arte Contemporânea na cidade de Bragança, foi assinado em Junho de 2008 novo Protocolo do qual resultou a organização por parte da Fundação de Serralves de duas exposições (uma do espólio da artista Graça Morais e outra do artista Gerardo Burmester) que marcaram a inauguração do “Centro de Arte Contemporânea Graça Morais”.

Em Setembro e no âmbito da Candidatura “Ambiente + em Serralves”, foi estabelecida com a **Liga para a Protecção da Natureza** uma parceria que resultou na organização do “Ciclo de Conversas de Fim de Tarde sobre Ambiente em Serralves”. Este Ciclo, ainda a decorrer, conta com variados temas que vão desde as Alterações Climáticas, Recursos às Megacidades.

Em Novembro foi assinado entre várias entidades um Protocolo de Cooperação onde ficou estabelecido o Prémio Nacional das Indústrias Criativas – Unicer/Serralves, um prémio anual a atribuir ao melhor projecto apresentado num concurso aberto a candidaturas de projectos provenientes dos diferentes sectores incluídos no conceito de Indústrias criativas.

Também em Novembro, o **IAPMEI**, através do programa FINICIA/Empreender + assumiu uma colaboração activa com a Fundação de Serralves no âmbito do INSerralves, auxiliando na elaboração de Regulamentos, disponibilização de informação, divulgação e avaliação e enquadramento de novos projectos empresariais direccionados às ideias e projectos seleccionados para integrar a incubadora de Indústrias Criativas.

Ainda em Novembro estabeleceu-se com o **Centro de Novas Oportunidades do CESAE**, um protocolo de colaboração que visou a colaboração mútua no processo de reconhecimento, validação, certificação de competências e organização de actividades no âmbito da iniciativa Novas Oportunidades para os colaboradores da Fundação interessados.

## 1.7. AMIGOS E VOLUNTÁRIOS

O número de **Amigos** aumentou para 1.951, o que representou um crescimento de cerca de 6% relativamente ao ano transacto. A inversão da tendência decrescente que o número de Amigos vinha a sofrer foi resultado da continuidade do trabalho de reforço de relacionamento com este segmento, fundamental para a Fundação, em que se destaca a dinamização de novas actividades dirigidas aos Amigos, como o Jantar de Natal, ou a pré-abertura do Bazar. Por outro lado, em 2008 foi desenvolvido o Pack Amigo, um “kit” de adesão com brinde e desconto especial, que foi colocado à venda nos últimos meses do ano em locais de grande afluência, como as Lojas FNAC ou as Livrarias Bulhosa.

Durante 2008 foi mantido o **programa de voluntariado** da Fundação, através do qual foram vários os que colaboraram na concretização de iniciativas nas mais diversas áreas de actividade da instituição.

Mais uma vez se regista o empenho e disponibilidade com que os Amigos e Voluntários têm participado no projecto de Serralves.

## **1.8. CONTRIBUTOS E APOIOS**

A Fundação de Serralves agradece ao Estado, nomeadamente ao Ministério da Cultura, o apoio que recebeu para a concretização de todas as actividades e iniciativas realizadas em 2008.

A colaboração que a Fundação tem desde sempre recebido do Estado, tem ainda revestido a forma de financiamentos comunitários através do Ministério da Cultura, do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, do Ministério da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior e da CCDRN – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, que merece ser salientada, deixando-se desde já aqui expresso o nosso agradecimento.

Outro agradecimento é devido, em particular, aos Fundadores de Serralves, dentre os quais se destacam os Fundadores – Patronos, cujo contributo não só em 2008 como em todos os anos anteriores, tem permitido o crescimento notório da Fundação e do seu impacto.

Igualmente, devido é o agradecimento a todos os Mecenass que apoiaram as iniciativas levadas a cabo pela Fundação ao longo de 2008.

De referir ainda, a cooperação do Ministério da Economia e Inovação, nomeadamente através do Instituto de Turismo de Portugal, que se tem demonstrado essencial para o reforço da projecção de Serralves no exterior e para a captação de novos públicos.

## **1.9. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Durante o ano de 2008, a composição do Conselho de Administração foi alterada pela saída do Dr. Luís Portela que, a seu pedido, renunciou ao cargo de Vice-Presidente da Fundação a partir de 31 de Dezembro, por razões de índole profissional. O Dr. Luís Portela para além da exigência das suas responsabilidades no actual momento da BIAL, assumirá um papel determinante na criação do Pólo de Saúde, do qual é o Presidente.

O Presidente salientou a importância da acção do Dr. Luís Portela como Administrador e Vice-Presidente da Fundação, tendo-se empenhado em múltiplos projectos, nomeadamente nas Conferências Internacionais que constituíram um grande sucesso científico e de público.

O Conselho quis deixar registado um voto de agradecimento e louvor pela sua inestimável colaboração.





## 2. ACTIVIDADES REALIZADAS

### 2.1. ARTES PLÁSTICAS

A programação de artes plásticas, assente na apresentação de perspectivas inéditas sobre a obra de artistas seminais para a história da arte das últimas quatro décadas, consolidou e ampliou o papel da Fundação de Serralves nos contextos artísticos nacional e internacional. Simultaneamente, consolidou-se a relação com instituições congéneres de reputado prestígio, através da co-produção e da itinerância de exposições. Produziram-se mostras de nomes incontornáveis da cena artística portuguesa e internacional. A Coleção do Museu voltou a ser apresentada, propondo releituras singulares da história da arte mais recente, nomeadamente destacando conceitos, preocupações e processos de trabalho comuns a vários dos artistas do nosso tempo. Na biblioteca do Museu, várias exposições voltaram a apresentar livros de artista e documentos de alguns dos mais importantes autores, portugueses e internacionais, numa programação estreitamente relacionada com as mostras que se podiam ver nas galerias do Museu.

#### 2.1.1. Exposições em Serralves

##### **Lugares e Materiais - Coleção da Fundação de Serralves**

9 de Novembro 2007 a 27 de Janeiro 2008  
Comissariado: João Fernandes e Sandra Guimarães  
Produção: Fundação de Serralves

##### **Lúcia Nogueira**

9 de Novembro 2007 a 27 de Janeiro 2008  
Comissariado: Adrian Searle  
Produção: Fundação de Serralves

##### **BES Revelação - Fotografia e Arte Contemporânea**

16 de Novembro a 6 de Janeiro 2008

##### **Robert Rauschenberg: Em Viagem 70-76**

26 Outubro 2007 a 30 Março 2008  
Comissariado: Mirta d'Argenzio  
Co-Production: Fundação de Serralves, Haus der Kunst, Munique e Museo d'Arte Contemporanea Donna Regina (MADRE), Nápoles

##### **Júlio Pomar - Cadeia da Relação**

23 de Fevereiro a 20 de Abril de 2008  
Comissariado: João Fernandes  
Produção: Fundação de Serralves

##### **Alvess**

23 de Fevereiro a 20 de Abril de 2008  
Comissariado: João Fernandes  
Produção: Fundação de Serralves

##### **Violência Institucional e Poética**

Anne-lise Coste, Tatjana Doll, Erik van Lieshout  
18 de Abril a 13 de Julho 2008  
Comissariado: Ulrich Loock  
Produção: Fundação de Serralves

##### **Bruce Nauman**

Fonte de Cem Peixes, 2005  
18 de Abril a 6 de Julho 2008  
Comissariado: Ulrich Loock  
Produção: Fundação de Serralves e Kestnergesellschaft, Hannover

##### **Linhas, Grelhas, Manchas, Palavras**

Desenhos de Arte Minimalista da Coleção do MoMA  
9 de Maio a 22 de Junho 2008  
Comissariado: Christian Rattemeyer  
Produção: The Museum of Modern Art, Nova Iorque

**Vinyl - Gravações e capas de disco de artista**

9 de Maio a 13 de Julho 2008

Comissariado: Guy Schraenen

Produção: Research Center for Artist's Publications / ASPC, Weserburg/Museum für Modern Kunst, Alemanha e Museu D'Art Contemporani de Barcelona

**Manoel de Oliveira**

12 de Julho a 2 de Novembro 2008

Comissariado: João Bénard da Costa e João Fernandes

Produção: Fundação de Serralves em colaboração com Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema

**David Goldblatt**

Intersecções Intersectadas

25 de Julho a 12 de Outubro 2008

Comissariado: Ulrich Loock

Produção: Fundação de Serralves

**Todas as Histórias**

25 de Julho a 19 de Outubro

Comissariado: Isabel Braga e Sandra Guimarães

Produção: Fundação de Serralves

**Juan Muñoz - Uma Retrospectiva**

31 de Outubro de 2008 a 24 de Fevereiro de 2009

Comissariado: Sheena Wagstaff

Produção: Tate Modern, Londres, e a Sociedad Estatal para la Acción Cultural Exterior de España – SEACEX, em associação com o Museu de Arte Contemporânea de Serralves.

**Christopher Wool - Porto-Köln**

21 de Novembro de 2008 a 15 de Março de 2009

Comissariado: Ulrich Loock e Julia Friedrich

Produção: Fundação de Serralves e Museum Ludwig, Köln

**BES Revelação - Fotografia e Arte Contemporânea**

6 de Dezembro de 2008 a 15 de Março de 2009

**2.1.2. Exposições em espaços externos ao Museu**

Durante o ano de 2008, privilegiou-se o estreitamento das relações com instituições culturais nacionais, nomeadamente ligadas a edilidades. Nesse sentido, foram apresentadas várias exposições temáticas concebidas a partir da Colecção de Serralves, bem como mostras antológicas e novos projectos de destacados artistas nacionais, sendo de destacar a programação inserida no programa Allgarve, com presença em 6 cidades algarvias.

**ANTENA 2 - Só é possível se formos 2**

3 de Novembro a 27 de Janeiro de 2008

Centro de Artes de Sines

Comissariado: Maria do Mar Fazenda

Produção: Fundação de Serralves

**ANTENA 3 - Desidificar o homem**

10 de Novembro a 27 de Janeiro de 2008

Galerias Municipais de Torres Vedras

Comissariado: Hugo Dinis

Produção: Fundação de Serralves

**José Pedro Croft – Escultura**

8 de Março a 18 de Maio de 2008

Pavilhão Centro de Portugal, Coimbra

Comissariado: João Fernandes

Produção: Fundação de Serralves e Câmara Municipal de Coimbra

**Articulações**

13 de Junho a 7 de Setembro 2008

Allgarve 2008 nas cidades Faro e Loulé

Comissariado: Nuno Faria

Produção: Fundação de Serralves, Ministério da Economia e Inovação e Câmaras Municipais de Faro e Loulé

**Holidays in the Sun**

13 de Junho a 7 de Setembro 2008  
Algarve 2008 nas cidades Albufeira, Faro, Lagoa, Lagos, Loulé e Portimão  
Comissariado: João Fernandes  
Produção: Fundação de Serralves, Ministério da Economia e Inovação e Câmaras Municipais de Albufeira, Faro, Lagoa, Lagos, Loulé e Portimão

**Reacção em Cadeia**

13 de Junho a 7 de Setembro 2008  
Algarve 2008 na cidade de Loulé  
Comissariado: Luís Tavares Pereira  
Produção: Fundação de Serralves, Ministério da Economia e Inovação e Câmara Municipal de Loulé

**Colecção Graça Morais**

30 de Junho a 30 de Novembro de 2008  
Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, Bragança  
Comissariado: João Fernandes  
Produção: Fundação de Serralves e Câmara Municipal de Bragança

**As cores não dizem nada, de Gerardo Burmester**

30 de Junho a 30 de Novembro de 2008  
Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, Bragança  
Comissariado: João Fernandes  
Produção: Fundação de Serralves e Câmara Municipal de Bragança

**Escultura Abstracta na década de 1960-1970, na colecção da Fundação de Serralves**

12 de Dezembro a 28 de Fevereiro de 2009  
Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, Bragança  
Comissariado: João Fernandes  
Produção: Fundação de Serralves e Câmara Municipal de Bragança

**Da Escrita à Figura, desenhos da colecção da Fundação de Serralves**

8 de Dezembro de 2008 a 10 de Janeiro de 2009  
Biblioteca Municipal da Póvoa de Varzim  
Comissariado: João Fernandes  
Produção: Fundação de Serralves e Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

**Ângelo de Sousa, Treze Esculturas**

14 de Dezembro de 2008 a 31 de Maio 2009  
Centro de Memória de Vila do Conde  
Comissariado: João Fernandes  
Produção: Fundação de Serralves e Câmara Municipal de Vila do Conde

**2.1.3. Co-Produções Internacionais****Robert Rauschenberg: Em Viagem 70-76**

Haus der Kunst, Munique  
9 de Maio de 2008 a 7 de Setembro de 2008  
Museo D'Arte Contemporanea Donna Regina, Nápoles  
22 de Outubro de 2008 a 19 de Janeiro de 2009  
Comissariado: Mirta d'Argenzio  
Produção: Fundação de Serralves, Haus der Kunst, Munique (Alemanha) e Museo d'Arte Contemporanea Donna Regina (MADRE), Nápoles

**Juan Muñoz - Uma Retrospectiva**

Tate Modern, Londres  
24 de Janeiro a 27 de Abril de 2008  
Guggenheim Museum Bilbao  
27 de Maio de 2008 a 28 Setembro de 2008  
Museu de Serralves  
31 de Outubro de 2008 a 24 de Fevereiro de 2009  
Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofia, Madrid  
30 de Abril a 31 de Agosto de 2009  
Comissariado: Sheena Wagstaff  
Produção: Tate Modern, Londres, e a

Sociedad Estatal para la Acción Cultural Exterior de España – SEACEX, em associação com o Museu de Arte Contemporânea de Serralves.

**David Goldblatt - Intersecções Intersectadas**

Museu de Serralves  
26 de Julho a 12 de Outubro de 2008  
Malmö Konsthall, Malmö  
14 de Fevereiro a 10 de Maio de 2009  
New Museum, Nova Iorque  
1 de Julho a 27 de Setembro 2009  
Comissariado: Ulrich Loock  
Produção: Fundação de Serralves

**Christopher Wool - Porto-Köln**

Museu de Serralves  
22 de Novembro de 2008 a 15 de Março de 2009  
Museum Ludwig Köln  
21 de Abril a 12 de Julho de 2009  
Comissariado: Ulrich Loock e Julia Friedrich  
Produção: Fundação de Serralves e Museum Ludwig, Köln

#### 2.1.4. Colecção de Obras de Arte

No âmbito dos protocolos celebrados com Ministério da Cultura e com a Câmara Municipal do Porto em 2007, prosseguiu-se o enriquecimento da Colecção, dando-se prioridade a obras de artistas que expuseram no Museu, colmatando-se lacunas e obras fundamentais dentro do corpo de trabalho de cada artista coleccionado. Foram adquiridas obras de:

- |                                   |                         |
|-----------------------------------|-------------------------|
| – Adelina Lopes                   | – Luís Noronha da Costa |
| – António Aragão                  | – Luís Paulo Costa      |
| – Diogo Pimentão                  | – Luisa Cunha           |
| – Fátima Mendonça                 | – Manuel Alvess         |
| – Harald Klingelhöller            | – Mario García Torres   |
| – Ignasi Aballí                   | – Pedro Costa           |
| – João Louro                      | – Ricardo Jacinto       |
| – João Maria Gusmão e Pedro Paiva | – Ricardo Valentim      |
| – João Tabarra                    | – Rita Magalhães        |
| – Jorge Queiroz                   | – Rui Toscano           |
| – Katharina Grosse                | – Tino Sehgal           |
| – Lucia Nogueira                  |                         |

#### 2.1.5. Edições

Durante o ano de 2008 a Fundação prosseguiu a sua já longa actividade editorial. Por ocasião das exposições realizadas no Museu de Serralves ou por ele organizadas no exterior – designadamente no âmbito do Programa de Itinerâncias Nacionais da sua Colecção, iniciado em 2002 e desenvolvido em estreita colaboração com autarquias locais de todo o País –, foram editados catálogos bilingues, português/inglês, ou adquiridas publicações de produção estrangeira complementadas por separatas em português, de forma a possibilitar, por um lado, a divulgação da obra dos artistas portugueses no estrangeiro e, por outro, o acesso de catálogos estrangeiros ao público português.

A parceria estratégica celebrada com o Grupo Civilização para a co-edição de catálogos de exposição e a distribuição de todas as publicações da Fundação permitiu, com uma assinalável redução de custos, valorizar significativamente os livros editados, através quer de um reforço



da sua dimensão e qualidade gráfica, quer de uma muito mais efectiva distribuição a nível nacional.

Assinaláveis são também as várias co-edições com entidades estrangeiras de grande prestígio, com forte impacto na projecção internacional de Serralves.

Intensificando o seu esforço para tornar acessível a um público mais vasto o conhecimento e a fruição da criação artística do nosso tempo, foi publicado, de parceria com o Jornal Público, mais um número da “Colecção de Arte Contemporânea Público Serralves”. Foram, assim, produzidas e/ou adquiridas as seguintes publicações:

#### **2.1.5.1. Catálogos de exposições**

##### **Manuel Alvess**

Concepção: João Fernandes  
Concepção gráfica: R2 Design  
Ensaio e outros textos: João Fernandes e Sandra Guimarães; entrevista a Manuel Alvess  
Idiomas: português, inglês  
Número de páginas: 220  
Formato: 23 x 29 cm  
Co-edição: Fundação de Serralves e Civilização Editora

##### **Júlio Pomar: Cadeia da Relação**

Concepção: João Fernandes  
Concepção gráfica: Andrew Howard (Studio)  
Texto: João Fernandes; entrevista de João Fernandes a Júlio Pomar  
Idioma: português, inglês  
Número de páginas: 180  
Formato: 21,5 x 26,5 cm  
Co-edição: Fundação de Serralves e Civilização Editora

##### **Violência Institucional e Poética**

Concepção: Ulrich Loock  
Concepção gráfica: Pedro Nora  
Ensaio e outros textos: Ulrich Loock; Anne-Lise Coste; conversa entre Tatjana Doll e Eberhard Havekost; conversa entre Erik van Lieshout e Willem de Rooij  
Idioma: português, inglês  
Número de páginas: 184  
Formato: 23 x 29 cm  
Co-edição: Fundação de Serralves e Civilização Editora

##### **Bruce Nauman: One-Hundred-Fish Fountain**

Concepção: Veit Görner, Frank-Thorsten Moll  
Concepção gráfica: Brigit Schmidt  
Ensaio e outros textos: Veit Görner; Roland Meyer; Frank-Thorsten Moll  
Idioma: inglês, alemão  
Número de páginas: 80  
Formato: 24 x 17 cm  
Edição: Kestnergesellschaft (Hannover), 2007  
Separata em português editada pela Fundação de Serralves (introdução de João Fernandes e Ulrich Loock, 26 pp., 24 x 17 cm)

##### **Vynil: Records and Covers by Artists**

Concepção e concepção gráfica: Guy Schraenen  
Ensaio e outros textos: Guy Schraenen  
Idioma: português, inglês  
Número de páginas: 270  
Formato: 19 x 27 cm  
Co-edição: Neues Museum Wesenburg Bremen e MACBA, Barcelona

##### **Linhas, Grelhas, Manchas, Palavras: Desenhos de arte minimalista da Colecção do MoMA, Nova Iorque**

Concepção: Volker Rattenmeyer  
Concepção gráfica: Klaus-Peter Heuser  
Ensaio e outros textos: Volker Rattenmeyer  
Idiomas: português, inglês; alemão, inglês (2 edições)  
Número de páginas: 224  
Formato: 24 x 29 cm  
Co-edição: Museum Wiesbaden e Fundação de Serralves



**Manoel de Oliveira, vol. 1**

Concepção: João Fernandes  
Concepção gráfica: R2 Design  
Ensaio e outros textos: João Fernandes;  
Manoel de Oliveira; conversa entre João  
Fernandes e João Bénard da Costa  
Idiomas: português, inglês  
Número de páginas: 100  
Formato: 23 x 29 cm  
Co-edição: Fundação de Serralves e  
Civilização Editora

**Manoel de Oliveira, vol. 2**

Concepção: João Fernandes  
Concepção gráfica: R2 Design  
Ensaio e outros textos: João Fernandes;  
Jean-Michel Frodon; Jonathan Rosenbaum;  
Serge Toubiana; conversa entre João  
Fernandes e João Bénard da Costa  
Idiomas: português, inglês  
Número de páginas: 84  
Formato: 23 x 29 cm  
Co-edição: Fundação de Serralves e  
Civilização Editora

**David Golblatt: Intersecções Intersectadas**

Concepção: David Golblatt, Ulrich Loock  
Concepção gráfica: Incomun  
Ensaio e outros textos: Ulrich Loock, Ivor  
Powell; legendas desenvolvidas e glossário  
de David Golblatt  
Idiomas: português, inglês  
Número de páginas: 132  
Formato: 31 x 25 cm  
Co-edição: Fundação de Serralves e  
Civilização Editora

**Juan Muñoz: Uma Retrospectiva**

Editora: Sheena Wagstaff  
Concepção gráfica: The Studio of Fernando  
Gutiérrez  
Ensaio e outros textos: Alex Potts; Manuela  
Mena; Sheena Wagstaff; Michael Wood;  
conversa entre Juan Muñoz e James  
Lingwood; John Berger e Juan Muñoz; Juan  
Muñoz; Richard Serra; Gavin Bryars e Juan  
Muñoz; Alberto Iglesias  
Idiomas: português  
Número de páginas: 176  
Formato: 20 x 30,5 cm  
Edição: Fundação de Serralves

**Christopher Wool**

Concepção: Ulrich Loock; Christopher Wool  
Concepção gráfica: Hans Werner Holzwarth  
Ensaio e outros textos: Julia Fridrich; Ulrich  
Loock  
Idiomas: português, inglês  
Número de páginas: 64; 72 (2 vols)  
Formato: 23 x 29 cm  
Co-edição: Fundação de Serralves, Museum  
Ludwig, Verlag des Buchhandlung Walther  
König (Colónia)

**BES Revelação 2008: David Infante, Nikolai  
Nekh, Mariana Silva**

Concepção: Bruno Marchand, Maria Ramos  
Concepção gráfica: R2 Design  
Ensaio e outros textos: Maria João Gamito; Sérgio  
B. Gomes; Bruno Marchand; Susana de Sousa Dias  
Idiomas: português, inglês  
Número de páginas: 96  
Formato: 18,5 x 29,5 cm  
Edição: Fundação de Serralves

**2.1.5.2. Coleção de Arte Contemporânea Público Serralves****Manoel Oliveira**

Coleção de Arte Contemporânea Público Serralves, n.º 11  
Editor: António Preto  
Idioma: português  
Número de páginas: 184  
Formato: 21 x 27 cm  
Co-edição: Público e Fundação de Serralves

#### 2.1.5.3. Publicações que acompanharam exposições no País

##### **Reacção em Cadeia: Transformações na arquitectura do hotel**

Concepção: Luís Tavares Pereira  
Concepção gráfica: R2 Design  
Ensaios e outros textos: Luis Tavares Pereira, antologia literária e ensaística de Jorge Gomes Miranda  
Idiomas: português  
Número de páginas: 312  
Formato: 21 x 27 cm  
Edição: Fundação de Serralves

##### **José Pedro Croft**

Concepção: Ricardo Nicolau  
Ensaios e outros textos: Delfim Sardo; Ricardo Nicolau  
Idiomas: português, inglês  
Número de páginas: 92  
Formato: 20 x 28 cm  
Edição: Fundação de Serralves

##### **Holidays in the Sun**

Concepção: Ricardo Nicolau, Pedro Nora  
Ensaios e outros textos: João Fernandes; Ricardo Nicolau  
Idiomas: português, inglês  
Número de páginas: 124  
Formato: 23 x 18,7 cm  
Edição: Fundação de Serralves

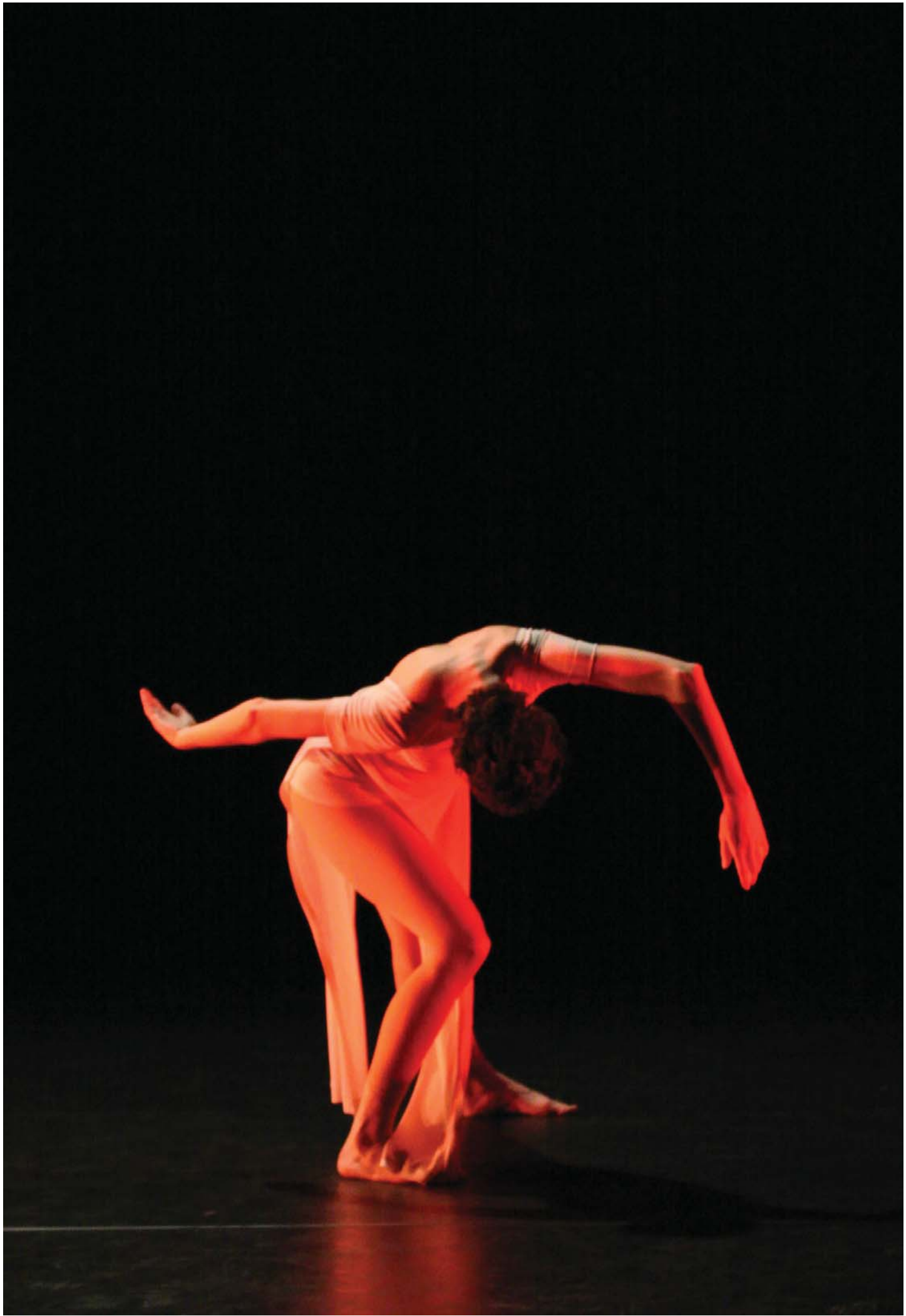
##### **Articulações / Articulations**

Concepção: Ricardo Nicolau, Pedro Nora  
Ensaios e outros textos: Nuno Faria  
Idiomas: português, inglês  
Número de páginas: 226  
Formato: 18,7 x 23 cm

#### 2.1.5.4. Publicações do Serviço Educativo

##### **Projectos com Escolas 2002–2007**

Autoras: Elvira Leite e Sofia Victorino  
Concepção gráfica: Pedro Nora  
Idioma: português  
Número de páginas: 388  
Formato: 16,5 x 23 cm  
Edição: Fundação de Serralves



## 2.2. ARTES PERFORMATIVAS

A programação de Artes Performativas em 2008 continuou a repartir-se por grandes áreas disciplinares da cultura contemporânea: as diferentes vertentes da nova música e da experimentação sonora, a dança contemporânea e a performance, o cinema e o vídeo, além da habitual edição do “Jazz no Parque”.

### 2.2.1. Programa paralelo à exposição “Robert Rauschenberg: em Viagem 70-76”

Janeiro a Março 2008

#### **CINEMA**

O Sabor do Cinema

Programação: Os Filhos de Lumière

**Notes on the Circus, de Jonas Mekas**  
**O Homem da Câmara de Filmar, de Dziga Vertov**

03 de Fevereiro 2008

**Ballet Mécanique de Fernando Lèger, Dudley Murphy**

**Monoloog van Fumiyo likeda op het einde van Ottone/Ottone, de Anne Teresa De Keersmaeker, Walter Verdin**

**Beachbirds for Camera, de Elliot Caplan, Merce Cunningham, John Cage**

24 de Fevereiro 2008

**Meshes of the Afternoon, de Maya Deren**  
**A Rosa Púrpura do Cairo, de Woody Allen**

16 de Março 2008

#### **MÚSICA**

**“BMC- NYC”**

**Orchestrutopica**

Obras de Christian Wolff, Morton Feldman, Earle Brown, John Cage e Stefan Wolpe

Comissariado: Augusto M. Seabra

26 de Janeiro 2008

**Joan La Barbara (Voz)**

Obras de John Cage, Morton Feldman e Earle Brown

Participação especial: Drumming – Grupo de Percussão

02 de Fevereiro 2008

**John Tilbury (Piano)**

“Triadic Memories” de Morton Feldman

16 de Fevereiro 2008

#### **Drumming- Grupo de Percussão**

Obras de John Cage

01 de Março 2009

**William Winant (Percussão Solo)**

Obras de James Tenney, Harold Budd, Alvin

Lucier, Morton Feldman, Alvin Curran e John Cage

25 de Março 2008

#### **DANÇA**

**Trisha Brown Dance Company**

20 e 30 de Março 2008

**I - “EARLY WORKS”**

**Sticks (1973)**

Coreografia: Trisha Brown

**Figure Eight (1974)**

Coreografia: Trisha Brown

**Spanish Dance (1973)**

Coreografia: Trisha Brown

Música: Bob Dylan interpreta “Early Morning Rain”, de Gordon Lightfoot

**II**

**If you couldn't see me (1994)**

Coreografia: Trisha Brown

Música: Robert Rauschenberg

Figurinos: Robert Rauschenberg

**Foray Forêt (1980)**

Coreografia: Trisha Brown

Luzes: Spencer Brown

Figurinos: Robert Rauschenberg

Trisha Brown Dance Company, Inc

#### **CONFERÊNCIA**

“BMC- NYC” por Augusto M. Seabra

26 de Janeiro 2008

### 2.2.2. Ciclo Documente-se! Reflexões sobre o Social

17, 18, 19 e 20 de Abril e 16, 17, 18 e 20 de Maio 2008

Programação: Cristina Grande, Pedro Rocha, Luísa Veloso e Natália Azevedo

#### DOCUMENTÁRIO

“Histórias Gemelas\_Versão\_03\_Porto”  
Edurne Rubio e Clara Rubio  
17 de Abril 2008

#### CONFERÊNCIA-PERFORMANCE SONORA

Alexandra & Aeron  
8 de Abril 2008

#### MESA-REDONDA

“Os Documentos (re) constroem o Social?”  
Oradores: Delfim Sardo e Helena Santos  
Moderador: João Fernandes  
19 de Abril 2008

#### DANÇA

“Pichet Klunchun and Myself”  
Jérôme Bel  
19 de Abril 2008

#### DOCUMENTÁRIO

“Step across the border”  
Nicolas Humbert e Werner Penzel, sobre  
Fred Frith  
20 de Abril 2008

#### ESPAÇO DE ENCONTRO COM O PÚBLICO

Orientação de Edurne Rubio e Clara Rubio  
18-20 de Abril 2008

#### CONFERÊNCIA

Mark Holser (Negativland)  
16 de Maio 2008

#### MESA-REDONDA

“Muda o Social, mudam os Documentos?”  
Oradores: António Pinto Ribeiro e José  
Machado Pais  
Moderador: João Teixeira Lopes  
17 de Maio 2008

#### TEATRO

“Point Blank”  
Edit Kaldor  
17 de Maio 2008

#### PERFORMANCE/RÁDIO

“It’s all in your head FM”  
Nativland  
18 de Maio 2008

#### DOCUMENTÁRIO

“Histórias Gemelas\_Versão\_04\_Porto”  
Edurne Rubio e Clara Rubio  
20 de Maio 2008

### 2.2.3. Outros Eventos

#### MÚSICA

Phil Niblock/Thomas Ankersmit/Katerine  
Liberovska  
11 de Janeiro 2008

#### Barbez

“Force of Light”  
23 de Abril 2008

#### Christian Marclay

“Screen Play”  
26 de Setembro 2008

#### Frank Bretschneider

05 de Outubro 2008

#### CINEMA

Sombras – Um Filme Sonâmbulo  
20 de Janeiro 2008

#### PERFORMANCE

Inter.Faces  
8 de Março 2008

**“3 times”, co-criação de Renata Catambas e Yann Gibert**

**“These words are not my own”, co-criação de Alfredo Martins, Paula Diogo e Ruben Tiago.**

Produção: Núcleo de Experimentação Coreográfica

Co-produção: Centa e O espaço do Tempo

Colaboração: Auditório de Serralves

#### **2.2.4. Residência artística Mugatxoan**

##### **OFICINAS**

Juan Dominguez

01 a 04 de Julho 2008

Massimo Furlan e Claire de Ribauspierre

07 a 11 de Julho 2008

##### **APRESENTAÇÕES**

Shichimi Togarashi

Juan Dominguez/Amália Fernandez

04 de Julho 2008

##### **CONFERÊNCIAS**

De la... a la...

Juan Dominguez e Clara Amorim

05 de Julho 2008

##### **RESIDÊNCIAS E PRODUÇÕES**

Marta Bernardes

Amaya González-Reyes

Filipa Guimarães

01 a 20 de Julho 2008

##### **O Decisivo na Política...**

Jorge Andrade

10 de Julho 2008

#### **2.2.5. Jazz – 17ª Edição Jazz no Parque**

12, 19 e 26 de Julho 2008

Programação: António Curvelo

Trio Steve Kuhn – 12 de Julho 2008

“Cubo” Quarteto André Fernandes – 19 de Julho 2008

Quarteto Michel Portal – 26 de Julho 2008

#### **2.2.6. “Trama” – 3ª Edição do Festival de Artes Performativas**

24 a 26 de Outubro 2008

Programação: Fundação de Serralves/ MatériaPrima/ Brrr\_Live Art/ Lado B

**“The longest Lecture Marathon – the world’s longest powerpoint presentation” de Rebekah Rousi**

**“Alvo Fácil” de Ronald Duarte**

**Lucky Dragons**

**Shit and Shine**

**“Estrellas” de Frederico León & Marcos Martinez**

**Moritz Von Oswald (basic channel; rhythm & sound) feat. Tikiman**

**Wipeout**

**Silverio**

**Gd Luxxe**

**(DJs) Pedro Tudela, You Go!**

24 de Outubro 2008

**“The longest Lecture Marathon – the world’s longest powerpoint presentation” de Rebekah Rousi**

**“Project Blanche-Neige” de Catherine Baj**

**“Estrellas” de Frederico León & Marcos Martinez**

**Osso Exótico**

**“Movimentos diferentes para pessoas diferentes: #1 Ricardo, #2 Ramiro, #3 Bruna” de Tânia Carvalho**

**“Canes Venatici” de Fabrizio Palumbo & Ernesto Tomasini**

**Mäuse**

**Shit and Shine**

**Gd Luxxe**

**Didi Bruckmayr**

25 de Outubro 2008

**“Movimentos diferentes para pessoas diferentes:  
#1 Ricardo, #2 Ramiro, #3 Bruna” de Tânia Carvalho  
Philipp Quehenberger  
“Trash Nymph” de Tânia Carvalho  
“Jerk, performance a solo para um marionetista” de Gisèle Vienne  
“Music for 6 guitars” de Ben Frost  
Audiobomber  
26 de Outubro 2008**

### **2.2.7. Ciclo de Cinema Manoel Oliveira: Ver e rever todos os filmes e mais alguns ainda**

Manoel de Oliveira: ver e rever todos os filmes e mais alguns ainda...  
Setembro a Novembro 2008

**Um Dia na Vida de Manoel de Oliveira, Gilles  
Jacob, França  
Manoel de Oliveira, o Arquitecto, Paulo  
Rocha1992  
18 de Setembro de 2008**

**Douro Faina Fluvial, Manoel de Oliveira, 1931  
Berlin: Die Symphonie der Grosstadt (Berlim,  
Sinfonia de uma Capital), Walter Ruttmann,  
Alemanha, 1927  
Melodie der Welt (A Melodia do Mundo),  
Walter Ruttmann, 1929  
19 de Setembro de 2008**

**Industrial Britain (Grã-Bretanha Industrial),  
Robert Flaherty e John Grierson, Reino Unido,  
1933  
Celovek S Kinoapparatom (O Homem da  
Câmara de Filmar), Dziga Vertov, União  
Soviética, 1929  
De Brug (A Ponte), Joris Ivens Holanda, 1929  
Regen (Chuva), Joris Ivens, Holanda, 1929,  
Ulha Branca, empresa Hidro-Eléctrica do Vale  
do Ave ULHA, Manoel de Oliveira, 1932, 7',  
p/b, 35mm, mudo  
Portugal já faz automóveis, Manoel de  
Oliveira, 1938, 9', p/b, 35mm, sonoro  
Famalicão, Manoel de Oliveira 1939/1940,  
24', p/b, 35mm, sonoro  
Aniki Bóbó, Manoel de Oliveira, 1942  
Rebecca, Alfred Hitchcock, EUA, 1940  
20 de Setembro de 2008**

**City Lights (Luzes da Cidade), Charles Chaplin  
EUA, 1931  
Nota: Sessão apresentada e comentada por  
Manoel de Oliveira**

**Il Vangelo secondo Matteo (O Evangelho  
segundo São Mateus), Pier Paolo Pasolini,  
Itália, 1964  
O pintor e a cidade, Manoel de Oliveira, 1956  
As pinturas do meu irmão Júlio, Manoel de  
Oliveira, 1959/1965  
Romance de Vila do Conde, Manoel de  
Oliveira: 1959 (Estreia)  
O Poeta Louco, o vitral e a Santa Morta,  
Manoel de Oliveira (Estreia)  
O Pão, 1959, Manoel de Oliveira, 24', 35mm,  
sonoro  
21 de Setembro de 2008**

**A Caça, Manoel de Oliveira, 1963  
Acto de Primavera, Manoel de Oliveira, 1963  
22 de Setembro de 2008**

**O Passado e o Presente, Manoel de Oliveira  
1971  
23 de Setembro de 2008**

**Benilde ou a Virgem Mãe, Manoel de Oliveira  
1975  
24 de Setembro de 2008**

**Amor de Perdição, Manoel de Oliveira, 1978  
27 de Setembro de 2008**

**Aniki Bóbó, Manoel de Oliveira, 1942  
Le Charme Discret de la Bourgeoisie (O  
charme Discreto da Burguesia), Luís Buñel,  
1972  
Die Marquise von O (A Marquesa d'O), Erich  
Rohmer, França/Alemanha, 1976  
Francisca, Manoel de Oliveira, 1981  
28 de Setembro de 2008**



**À propos de Nice, Jean Vigo, França, 1929**  
**Nice: À propos de Jean Vigo, Manoel de Oliveira, 1983**  
29 de Setembro de 2008

**Reflexão de Manuel Casimiro a propósito da Bandeira Nacional, Manoel de Oliveira 1983/1984**  
**Simpósio Internacional de Escultura em Pedra, Manuel Casimiro (supervisão de Manoel de Oliveira), 1985**  
**Lisboa Cultural, Manoel de Oliveira**  
30 de Setembro de 2008

**Othon, Jean-Marie Straub/Danièle Huillet, 1969**  
03 de Outubro de 2008

**Le Soulier de Satin (O Sapato de Cetim), Manoel de Oliveira, 1985, (1ª e 2ª Partes)**  
**Le Soulier de Satin (O Sapato de Cetim), Manoel de Oliveira, 1985 (3ª Parte)**  
04 de Outubro de 2008

**Mon Cas (O meu Caso), Manoel de Oliveira, 1986**  
06 de Outubro de 2008

**Os Canibais, Manoel de Oliveira, 1988**  
07 de Outubro de 2008

**Non ou a Vã Glória de Mandar, Manoel de Oliveira, 1990**  
08 de Outubro de 2008

**Cinco Dias, Cinco Noites, José Fonseca e Costa, 1996**  
09 de Outubro de 2008

**A Divina Comédia, Manoel de Oliveira, 1991**  
10 de Outubro de 2008

**Manoel de Oliveira, Augusto M. Seabra e José Nascimento, 1981**  
**O Rio do Ouro, Paulo Rocha, 1998**  
**Vale Abraão, Manoel de Oliveira, 19923**  
11 de Outubro de 2008

**A canção de Lisboa, Cottinelli Telmo, 1933**  
**Parsifal, Hans-Jürgen Syberberg, 1982**  
**O Dia do Desespero, Manoel de Oliveira, 1992**  
12 de Outubro de 2008

**A Caixa, Manoel de Oliveira, 1994**  
13 de Outubro de 2008

**O Convento, Manoel de Oliveira, 1995**  
14 de Outubro de 2008

**Party, Manoel de Oliveira, 1996**  
15 de Outubro de 2008

**Viagem ao Princípio do Mundo, Manoel de Oliveira, 1997**  
17 de Outubro de 2008

**Juventude em Marcha, Pedro Costa, Portugal, 2006**  
**Conversa Acabada, João Botelho, Portugal, 1980,**  
**Inquietude, Manoel de Oliveira, 114', 1998**  
18 de Outubro de 2008

**Cocorico! Mousieur Poulet, Jean Rouch, 1974**  
**La Religieuse (A Freira), Jacques Rivette, 1999**  
**A Carta, Manoel de Oliveira, 100', 1999**  
**Momento, Manoel de Oliveira, 2002**  
19 de Outubro de 2008

**Palavra e Utopia, Manoel de Oliveira 2000**  
20 de Outubro de 2008

**En Une Poignée de Mains Amies , Jean Rouch e Manoel de Oliveir, 1996**  
**Porto da Minha Infância, Manoel de Oliveira, 2001**  
28 de Outubro de 2008

**Je Rentre à Le Maison (Vou para Casa), Manoel de Oliveira, 2001**  
29 de Outubro de 2008

**O Princípio da Incerteza, Manoel de Oliveira, 2002**  
30 de Outubro de 2008

**Boudu Sauv  des Eaux, Jean Renoir, 1932**  
**Vila Verdinho, Manoel de Oliveira, 1964**  
**Tr s-os-Montes, António Reis e Margarida**  
**Cordeiro, 1976**  
**Um Filme Falado, Manoel de Oliveira, 2003**  
01 de Novembro de 2008

**En Compagnie de Max Linder, Maud Linder**  
**O Quinto Império: Ontem como Hoje, Manoel**  
**de Oliveira, 2004**  
02 de Novembro de 2008

**Do Visível ao Invisível, Manoel de Oliveira**  
**2005**  
**Espelho Mágico, Manoel de Oliveira, 2005**  
03 de Novembro de 2008

**Belle de Jour, Luis Bu uel, 2006**  
04 de Novembro de 2008

**Belle Toujours, Manoel de Oliveira, 2006**  
05 de Novembro de 2008

**Gertrud, Carl Th. Dreyer, Dinamarca, 1964**  
06 de Novembro de 2008

**Porto da Minha Infância, Manoel de Oliveira,**  
**2001**  
**Acciaio (O A o), Walter Ruttmann, 1933**  
**A Verdade Inventada, Iana e João Viana, 2008**  
**O Nosso Caso – Livro I G nese, Regina**  
**Guimarães e Saguenail, 2002**  
**Rencontre Unique, Manoel de Oliveira, 2007**  
**O Improvável não   Impossível, Manoel de**  
**Oliveira, 2006**  
**Cristovão Colombo, O Enigma, Manoel de**  
**Oliveira, 2007**  
09 de Novembro de 2008

## **2.2.8. Ciclo paralelo   exposição Juan Munoz**

### **CONCERTO**

Gavin Bryars Ensemble  
“A Man in a Room Gambling”  
19 de Dezembro 2008

## **2.3. AMBIENTE, ECOLOGIA E PAISAGEM**

### **2.3.1. Gestão de Espaços Verdes**

#### **M s Internacional da Arquitectura Paisagista na Fundação de Serralves**

10 e 11 de Abril 2008  
Comissariado: Teresa Andresen

#### **2.3.2. Comemoração dos 20 anos da abertura do Parque de Serralves**

22 de Junho de 2008

Para assinalar os 20 anos de abertura ao público do Parque de Serralves, a estilista Katty Xiomara concebeu um conjunto de peças que vestiram algumas das mais emblemáticas árvores do Parque. Estas peças, depois de colocadas nas árvores, criaram um percurso festivo para os visitantes, que para além de terem entrada gratuita, puderam desfrutar de vários momentos musicais e lúdicos.

#### **2.3.3. Serviço de Arboricultura**

O Serviço de Arboricultura da Fundação de Serralves continuou em 2008 a afirmar-se como um dos principais e mais reconhecidos prestadores de serviços nesta área específica, tendo ampliado a sua carteira de clientes privados e públicos, no território continental e insular português.







## **2.4. REFLEXÃO SOBRE A CONTEMPORANEIDADE**

### **2.4.1. Colóquio Portugal: Sim ou Não?**

14 de Fevereiro a 22 Maio de 2008  
Auditório de Serralves  
Comissário: Paulo Cunha e Silva

#### **O MEU PAÍS A EUROPA E O MUNDO**

Jorge Sampaio  
Vasco Graça Moura  
Moderador: José Manuel Fernandes  
14 de Fevereiro 2008

#### **PORTUGAL E O MUNDO**

Adriano Moreira  
Rui Moreira  
Moderador: Fátima Campos Ferreira  
21 de Fevereiro 2008

#### **A ECONOMIA**

Artur Santos Silva  
António Mexia  
Moderador: Helena Garrido  
28 de Fevereiro 2008

#### **A JUSTIÇA**

José Miguel Júdice  
José Gomes Canotilho  
Moderador: Sofia Pinto Coelho  
06 de Março 2008

#### **A DEFESA**

Nuno Severiano Teixeira  
Paulo Portas  
Moderador: Teresa de Sousa  
20 de Março 2008

#### **A EDUCAÇÃO**

Maria de Lourdes Rodrigues  
Marçal Grilo  
Moderador: Manuel Carvalho  
03 de Abril 2008

#### **A CIÊNCIA**

Mariano Gago  
Manuel Sobrinho Simões  
Moderador: Andreia Azevedo Soares  
17 de Abril 2008

#### **A CULTURA**

Guilherme d'Oliveira Martins  
Manuela de Melo  
Moderador: Anabela Mota Ribeiro  
08 de Maio 2008

#### **O SENTIDO**

Eduardo Lourenço  
José Gil  
Moderador: Maria João Seixas  
22 de Maio 2008

### **2.4.2. “Crítica do Contemporâneo” – Conferências Internacionais**

09 de Abril a 27 Novembro 2008  
Coordenação Geral: Rui Mota Cardoso

#### **A POLÍTICA**

O Mundo Contemporâneo e a Política nos próximos 20 anos  
Coordenador: Mário Soares  
FERNANDO HENRIQUE CARDOSO (BR)  
09 de Abril de 2008  
MICHEL ROCHARD (FR)  
30 de Abril de 2008  
FEDERICO MAYOR  
07 de Maio de 2008

#### **A ECOLOGIA**

TIMOTHY INGOLD (UK)

Ambientes para a vida

15 de Maio de 2008

Moderador: Vitor Oliveira Jorge

BAIRD CALICOTT (USA)

Ecologia e a hipótese Gaia

05 de Junho de 2008

Moderador: Filipe Duarte Santos

HOLMES ROLSTON (USA)

O Futuro da Ética Ambiental

12 de Junho de 2008

Moderador: Viriato Soromenho Marques

CATHERINE LARRÉRE (FR)

Natureza e Democracia

26 de Junho de 2008

Moderador: Maria Manuel Araújo Jorge

#### **O SOCIAL**

Coordenador: António Guerreiro

JUDITH BUTLER (EUA)

Corporeal Conditions of Global Responsibility

16 de Outubro de 2008

Interlocutor: Miguel Vale Almeida

LUC BOLTANSKY (FR)

Approches sociologiques d'une forme

contemporaine de domination

07 de Novembro de 2008

Interlocutor: António Pinho Vargas

ROBERTO ESPOSITO (IT)

Comunidade e imunidade na época global

27 de Novembro de 2008

Interlocutor: Nuno Nabais

#### **2.4.3. Cursos de Arte Contemporânea**

##### **TEMAS DE HISTÓRIA DE ARTE DO SÉCULO XX**

08 e 22 Janeiro, 12 e 26 Fevereiro, 04 e 18 Março, 01, 15 e 29 Abril, 06 e 20 Maio, 03 e 17 Junho, 01 e 15 Julho de 2008

##### **TEMAS DE HISTÓRIA DE ARTE DO SÉCULO XX, LISBOA**

09 e 23 Janeiro, 13 e 27 Fevereiro, 05 e 19 Março, 02, 16 e 30 Abril, 07 e 28 Maio, 04 e 18 Junho, 02 e 16 Julho de 2008

##### **COLECCIONAR ARTE CONTEMPORÂNEA**

15, 23 e 29 Janeiro e 19 Fevereiro 2008

##### **ROBERT RAUSCHENBERG CRÍTICA E OBRA: 1949-1974**

18 Janeiro 2008

##### **OS MEDIA DE RAUSCHENBERG**

19 Janeiro 2008

##### **MANOEL DE OLIVEIRA: O MODERNO PARADOXAL**

07 a 10 Outubro 2008

##### **MANOEL DE OLIVEIRA: MESA-REDONDA**

11 Outubro 2008

##### **ESCRITOS DE ARTISTA**

18 Outubro 2008

#### 2.4.4. O que faz de nós Humanos

##### **PERSPECTIVAS EVOLUTIVAS SOBRE O CÉREBRO, O COMPORTAMENTO E A PAISAGEM**

Concepção: Marina Lencastre

Orientação: Marina Lencastre, Fernando Barbosa, Paulo F. Marques

04 de Março a 29 de Abril 2008

#### 2.4.5. O Mais ou o Menos

##### **O ESPAÇO PÚBLICO NAS AUTARQUIAS LOCAIS**

08 e 09 Abril, 08 e 09 Maio 02 e 03 Junho 07 e 08 Julho 11 e 12 Setembro 13 e 14 Outubro

#### 2.4.6. Atelier de Escrita

Orientação: Mário Cláudio

De 16 de abril a 09 de Julho de 2008

De 26 de Novembro de 2008 a 18 de Março de 2009

#### 2.4.7. Comunidade de Leitores

##### **O SENTIDO DO ÉPICO NAS RAÍZES DA CULTURA EUROPEIA**

Concepção e orientação: José Pedro Serra e Maria João Seixas

30 Setembro a 04 de Novembro

#### 2.4.8. Vida e Arquivo

##### **SENTIDOS POSSÍVEIS DE UM “PATRIMÓNIO CULTURAL”**

Concepção e orientação: Professor Doutor Vitor Jorge

#### 2.4.9. A “Pré-História” da Sexualidade

Concepção e orientação: Júlio Machado Vaz

02 de Outubro a 06 de Novembro 2008

#### 2.4.10. Ciclo de Estudos Contemporâneos

##### **CICLO DA VIDA**

Coordenador Científico: Paulo Cunha e Silva

29 de Outubro a 19 de Dezembro 2008

Casa de Serralves

##### **O QUE É A VIDA?**

Concepção e orientação: Daniel Serrão

##### **A VIDA E AS CIDADES**

Concepção e orientação: Álvaro Domingues

##### **O CINEMA E A VIDA**

Concepção e orientação: Álvaro Domingues

## **2.5. SENSIBILIZAÇÃO E LAZER CULTURAL**

### **2.5.1. A arte de Ver**

#### **WORKSHOP DE FOTOGRAFIA**

Orientação: António Sá

De 26 a 31 de Maio 2008

De 29 de Setembro a 04 de Outubro 2008

De 10 a 15 de Novembro 2008

De 17 a 22 de Novembro 2008

### **2.5.2. Serralves ao Luar**

21 Maio 2008

18 Junho 2008

## **2.6. PROGRAMAS EDUCATIVOS**

### **2.6.1. Visitas Guiadas**

#### **Visitas Guiadas às Exposições Temporárias**

Janeiro a Dezembro 2008:

Foram organizadas visitas guiadas a todas as exposições patentes na Fundação, para os diferentes níveis etários e para diferentes públicos, com especial incidência para o público escolar.

#### **Visitas a Serralves**

Janeiro a Dezembro de 2008:

Visitas ao Museu

Visitas à Casa

Visitas ao Parque

#### **Visitas Especializadas às Exposições**

#### **ROBERT RAUSCHENBERG: EM VIAGEM '70-'76**

15 Fevereiro e 19 Março 2008

#### **JÚLIO POMAR - CADEIA DA RELAÇÃO**

06 Março e 10 Abril 2008

#### **ALVESS**

14 Março e 08 Abril 2008

#### **VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL E POÉTICA**

08 Maio 2008

#### **BRUCE NAUMAN - FONTE DE CEM PEIXES, 2005**

27 Maio 2008

#### **LINHAS, GRELHAS, MANCHAS, PALAVRAS: DESENHOS DE ARTE MINIMALISTA NA COLECÇÃO DO MoMA**

20 Maio 2008

#### **VINIL - GRAVAÇÕES E CAPAS DE DISCOS DE ARTISTA**

13 Maio 2008

#### **MANOEL DE OLIVEIRA**

24 Julho, 09 e 25 Setembro, 05 e 14 Outubro

#### **TODAS AS HISTÓRIAS**

12 Setembro 2008

#### **DAVID GOLDBLATT: INTERSECÇÕES INTERSECTADAS**

11 e 30 Setembro 2008

#### **JUAN MUÑOZ: UMA RETROSPECTIVA**

14 e 20 Novembro 2008

#### **CHRISTOPHER WOOL**

27 Novembro 2008







### 2.6.2. Oficinas

#### **Oficinas Anuais**

##### **Lugar do Jogo**

13, 20 Abril, 04, 11, 18 e 25 Maio, 01 e 15 Junho

##### **Espaço Prática Criativa**

19, 26 Janeiro, 02, 09, 16 e 23 Fevereiro, 01 e 08 Março, 12, 19 Abril, 03, 10, 17, 24 e 31 Maio e 14 Junho

#### **Oficinas Sazonais**

Páscoa 2008 – Oficinas de Tempos Livres

##### **A DANÇA DAS ÁRVORES**

24 a 28 Março 2008

##### **CAÇA AO PUZZLE**

17 a 20 Março 2008

##### **SALTOU DA TOCA**

17 a 20 Março 2008

24 a 28 Março 2008

##### **OFICINA DA COR**

17 a 20 Março 2008

##### **O LUGAR DE UMA NARRATIVA**

24 a 28 Março 2008

##### **LIVROS VIAJANTES**

24 a 28 Março 2008

##### **EXPLORADORES CIENTÍFICOS**

17 a 20 Março 2008

24 a 28 Março 2008

##### **A ARTE DO SKATER**

24 a 28 Março 2008

##### **SHHH...ILENCIAR O REAL**

24 a 28 Março 2008

##### **CIÊNCIA CRIATIVA**

17 a 20 Março 2008

24 a 28 Março 2008

#### **Verão 2008 – Oficinas de Tempos Livres**

7 a 11 de Julho de 2008

14 a 18 de Julho de 2008

21 a 25 de Julho de 2008

28 de Julho a 1 de Agosto de 2008

4 a 8 de Agosto de 2008

25 a 29 de Agosto de 2008

1 a 5 de Setembro de 2008

##### **DOU A VOLTA AO MUNDO**

##### **HISTÓRIAS EM MINIATURA**

##### **DE PEQUENO SE FAZ GRANDE**

##### **RECICRIAR**

##### **A DANÇA DAS ÁRVORES**

##### **TINTAS, PINTAS E PINGAS**

#### **PASSEIOS NO PARQUE**

##### **JARDINEIROS EM MINIATURA**

##### **INVENÇÕES E ENGENHOCAS CIENTÍFICAS**

##### **MISSÃO CIENTÍFICA EM SERRALVES**

##### **CINCO DEDOS CONTAM HISTÓRIAS**

##### **NO RASTO DA FOTOGRAFIA**

##### **CURTA-ANIMAÇÃO**

##### **SHHH...ILENCIAR O REAL**

##### **ARTE AUTOMÓVEL**

##### **ARTE DO SKATE**

##### **LIVROS ANIMADOS!**

##### **CÉREBROS ELÁSTICOS**

##### **WALLartePAPER?**

##### **AVENTURA DOS SENTIDOS**

##### **O LUGAR DO MOVIMENTO**

##### **COM A CASA ÀS COSTAS**

##### **MAPAS REAIS-IMAGINADOS**

#### **Natal 2008 - Oficinas de Tempos Livres**

##### **O Natal de Einstein**

22 e 23 de Dezembro de 2008

29 e 30 de Dezembro de 2008

##### **MiKROScopiKar**

22 e 23 de Dezembro de 2008

29 e 30 de Dezembro de 2008

##### **Pequenos Cientistas**

22 e 23 de Dezembro de 2008

29 e 30 de Dezembro de 2008

##### **UM Espantalho na Horta**

22 e 23 de Dezembro de 2008

29 e 30 de Dezembro de 2008

##### **Mãos à obra!**

22 e 23 de Dezembro de 2008

29 e 30 de Dezembro de 2008

##### **JÁ ANIMASTE?**

22 e 23 de Dezembro de 2008

29 e 30 de Dezembro de 2008

### 2.6.3. Programas para famílias

#### **Ao Domingo no Museu**

27 de Janeiro, 24 de Fevereiro, 30 de Março, 27 de Abril, 25 de Maio, 29 de Junho, 27 de Julho, 28 de Setembro, 26 de Outubro, 30 de Novembro de 2008

### 2.6.4. Projectos com participação da comunidade escolar

#### **PROJECTO “IMAGENS À LUPA”**

**Seminário professores e educadores** - 15  
Março 2008

**Oficinas para professores** - 25 Janeiro a 05  
Março 2008

Workshop Cinema de Animação  
História da Fotografia  
Fotografias Contemporâneas Portuguesas  
Biografia dos Objectos  
A Imagem pelo Buraco da Agulha

**Oficinas para alunos** - 28 Janeiro a 14 Março  
2008

Retrato ambiental da minha Escola  
A Imagem pelo Buraco da Agulha  
Imagens à Lupa  
Os Resíduos na Escola  
A Água na Escola  
A Energia na Escola  
Biografia dos Objectos

Por detrás das Imagens  
Shhh...ilenciar o real  
Imagens dentro das imagens  
Minimaxi  
As imagens falam  
Olhar e dar a ver  
Filmar-colar-retrato colectivo  
Animação a partir de elementos da natureza  
Animação a partir de objectos reciclados  
(caixas de cartão)  
Operação Água  
Desenhos Animados  
Uma Imagem Vale Mais Que Mil Palavras  
Ficções / Zoom  
Fotografias Contemporâneas Portuguesas

**Inauguração exposição** - 18 de Maio de 2008

**Exposição** - 19 Maio a 12 Outubro de 2008

### 2.6.5. Oficinas para grupos escolares

**Expressão Artística** - Janeiro a Dezembro 2008

Jogos de música  
Ao sabor dos sons  
Dança criativa  
Livros de artista  
Esculturas no parque  
Aulas no museu  
Sem título!  
Pinturas e espessuras  
Uma história na mão  
Conversas no Museu  
Visita-oficina  
Shhh...ilenciar o Real  
Arte e Paisagem  
Quantos Queres?... Palavras e Provérbios  
Sem Título!

**Educação Ambiental** - Janeiro a Dezembro 2008

Aulas no Parque

Clubes da Natureza  
Parque à Vista!  
Cientistas no Parque  
Viver com Energia

**Educação para a Arquitectura** - Janeiro a Dezembro 2008  
Arquitectar  
Recriar o Museu

#### 2.6.6. Programa “À volta do Jardim – Conhecimentos e Práticas”

##### **TÉCNICAS DE JARDINAGEM**

###### **AGRICULTURA BIOLÓGICA I**

5 e 6 de Abril de 2008

###### **FLORES COMESTÍVEIS**

3 de Maio de 2008

###### **MULTIPLICAÇÃO DE PLANTAS**

15 e 16 de Maio de 2008

###### **CULTIVO E MULTIPLICAÇÃO DE PLANTAS**

###### **AROMÁTICAS E MEDICINAIS**

13 e 14 de Setembro de 2008

###### **AGRICULTURA BIOLÓGICA II**

25 e 26 Setembro de 2008

###### **JARDINS ROCHOSOS E PLANTAS BOLBOSAS**

11 de Outubro de 2008

###### **PODA DE PLANTAS ORNAMENTAIS**

22 e 23 de Novembro de 2008

###### **PODA DE FRUTEIRAS**

3 e 4 de Dezembro de 2008

###### **PODA DE FRUTEIRAS (2ª edição)**

9 e 10 de Dezembro de 2008

##### **CONVERSAS COM A NATUREZA**

###### **O MUNDO SECRETO DOS MORCEGOS: ouvindo o inaudível**

3 de Maio de 2008

###### **BELEZA OBJECTIVA**

3 e 4 de Maio de 2008

###### **PLANTAS AROMÁTICAS E MEDICINAIS**

12 e 13 de Julho de 2008 (10h30-13h00;  
14h30-17h00) (Fundação de Serralves)

###### **COGUMELOS**

25 e 26 de Outubro de 2008

#### 2.6.7. Cursos e Conversas – Arte Contemporânea

##### **TEMAS DE HISTÓRIA DE ARTE DO SÉCULO XX**

08 e 22 Janeiro, 12 e 26 Fevereiro, 04 e 18 Março, 01, 15 e 29 Abril, 06 e 20 Maio, 03 e 17 Junho e 01 e 15 Julho de 2008

##### **TEMAS DE HISTÓRIA DE ARTE DO SÉCULO XX, LISBOA**

09 e 23 Janeiro, 13 e 27 Fevereiro, 05 e 19 Março, 02, 16 e 30 Abril, 07 e 28 Maio, 04 e 18 Junho e 02 e 16 Julho de 2008

##### **COLECCIONAR ARTE CONTEMPORÂNEA**

15, 23 e 29 Janeiro e 19 Fevereiro 2008

##### **ROBERT RAUSCHENBERG CRÍTICA E OBRA: 1949-1974**

18 Janeiro 2008

**OS MEDIA DE RAUSCHENBERG**

19 Janeiro 2008

**CONVERSA COM DAVID GOLDBLATT E ULRICH LOOCK**

26 Julho 2008

**MANOEL DE OLIVEIRA: O MODERNO PARADOXAL**

07 a 10 Outubro 2008

**MANOEL DE OLIVEIRA: MESA-REDONDA**

11 Outubro 2008

**ESCRITOS DE ARTISTA**

18 Outubro 2008

**2.6.8. Projectos de inclusão social****LEITURA FURIOSA**

15 a 18 Maio de 2008

**METAS**

Janeiro a Dezembro de 2008

**2.6.9. Programas para grupos com necessidades especiais – “Serralves para todos”****VISITAS ORIENTADAS**

Janeiro a Junho de 2008

Arte no Parque

À Descoberta da Quinta

Outubro a Dezembro de 2008

Percursos no Parque

**OFICINAS TEMÁTICAS**

Janeiro a Junho de 2008

Tintas ao Vento

Geometria das Bolachas

Do Movimento à Emoção

Que Cheirinho!!! Serralves e seus Aromas

Folhas Caídas

Colecções da Natureza

Ciência para Todos

Mãos à Horta

O Mundo e Nós

Ao Sabor dos sons

Jogos de Música

Dança criativa

Pinturas e espessuras

Outubro a Dezembro de 2008

Ciência para Todos

Mãos à Horta

Pinturas ao Vento

O Mundo e Nós

Do Movimento à Emoção

Ao Sabor dos Sons

Pinturas e espessuras

Parque à Vista

#### **2.6.10. Celebração de dias festivos**

##### **Dia da Energia**

29 de Maio 2008

##### **Festa do Ambiente**

5 de Junho 2008

##### **Dia Internacional dos Museus**

18 de Maio 2008

#### **2.6.11. Ciclo de cinema para crianças a partir dos 10 anos**

##### **O Sabor do Cinema**

29 Janeiro, 19 Fevereiro, 11 Março, 15 Abril, 06 Maio, 16, 23 e 30 Novembro e 7 Dezembro  
Programação: Filhos de Lumière

#### **2.6.12. Ambiente em debate – conversas de fim de tarde**

##### **ORGANISMOS GENÉTICAMENTE MODIFICADOS – uma opção sustentável?**

08 Mai 2008

##### **O VALOR DA BIODIVERSIDADE – uma perspectiva ética**

26 Jun 2008

##### **ÁGUA SUBTERRÂNEA - um reservatório p/ 1 planeta c/ sede;**

16 Out 2008

##### **TERRA E SAÚDE – construir um ambiente mais seguro;**

27 Nov 2008

##### **ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS – registo nas rochas.**

18 Dez 2008

#### **2.6.13. Outros programas**

##### **Encontro Anual de Formadores**

08 de Outubro de 2008

#### **2.6.14. Parcerias internacionais**

##### **European Museum Education and Young People:**

##### **A critical enquiry (GRUNDTVIG)**

Janeiro a Dezembro de 2008

##### **Interpretar a Arte Moderna e Contemporânea (TATE MODERN)**

Janeiro a Dezembro de 2008



## 2.7. BIBLIOTECA

A Biblioteca da Fundação de Serralves, ao encontrar-se inserida no núcleo das bibliotecas especializadas, é uma estrutura orientada pela temática que suporta tendo em conta objectivos específicos da organização a que pertence.

Estes objectivos norteiam todas as actividades da biblioteca, uma vez que, por intermédio dos serviços que presta, ela deve tornar acessível qualquer conhecimento ou experiência que possa ser coligida, para que a Instituição possa ver os seus objectivos atingidos.

Foram concebidas 4 exposições para o espaço da mezanine.

**Comissário:** Guy Schraenen

### REVISTAS AVANT-GARDE

27 de Outubro a 20 de Janeiro de 2008

### Publicações Da Europa De Leste = Eastern Europe Publications

2 de Fevereiro a 20 de Abril 2008

### Dieter Roth: os seus livros, cartazes e outras publicações

9 de Maio a 1 de Julho 2008

### Escritos de Artista = Artists' Writings

12 de Julho a 19 Outubro 2008

### POST ME! Arte pelo correio = Art through mail

1 de Novembro 2008 a 25 de Janeiro de 2009

## 2.8. SERRALVES EM FESTA 2008

07 e 08 de Junho 2008

### 2.8.1. Música

Wire

Ronnie Darko and Pase Rock of Fully Fitted /  
BBC Soundsystem

DJ Koze

F.R.I.C.S – Fanfarra

Clube dos Nadadores de Inverno

Etsuko Kimura & Miguel Leiria Pereira

“Breviário do Encosto e do Mau Perder”

Tropa Macaca

Sublimes Frequencies

Fat Freddy's Mini Música

Oto

The Bombazines

Gustavo Costa

Remix – Quinteto de Sopros

Orquestra Sinfónica da Escola Superior de  
Música e Artes do Espectáculo (ESMAE)

Dirty Projectors

Neung Phak

Dan Deacon

“Estou(-me) a Marimbar”

Bennie Wallace's “Disorder at the Border”

Venin

Aleksander Kolkowski & Stephan Mathieu's

Recording Angels

Jozef Van Wissem

Filmes de DJIBRIL DIOP MAMBÉTY com

banda sonora de dj Rita Ray

### 2.8.2. Ópera

O Diário do Desaparecido, de Leos Janáček

### 2.8.3. Dança

Visitations

Alice do outro lado do espelho

#### **2.8.4. Performance**

Pic-Nic  
Acção Vinil com Laranjada  
Esculistica  
“Paris, 22 de Outubro 1797 - Parque  
Monceau / Porto, 7 de Junho 2008 - Parque  
de Serralves”  
Do not play music through your mobile  
phone loudspeaker. It doesn't make you cool.  
It makes you fucking annoying  
Trajectória Lúdica  
Um Jogo de Futebol

#### **2.8.5. Teatro**

Kamchàtka  
Noite de Reis  
Les Moutons  
Red Ladies  
Triciclar  
Clandestine Clowning  
Retalhos em Viagem  
A Galinha da minha Vizinha  
Coisas do Armário  
Ninho  
Do Outro Lado do Muro  
O Caçador e a Fada  
Dom Roberto  
O Pinto Borrachudo  
Little Tea Opera ou “Souvenir de Beijing”

#### **2.8.6. Novo Circo**

Questions de Directions  
Charanga

#### **2.8.7. Leituras**

Leituras

#### **2.8.8. Cinema**

Curtas de Animação  
Escolhas de Veit Stratman

#### **2.8.9. Vídeo**

Palabras  
Uma Resposta  
Splash / Tudo uma palavra grande demais  
Desusos #1  
Expressive Processing

#### **2.8.10. Fotografia**

Jogo Fotográfico  
Retratos de Família

#### **2.8.11. Oficinas em Família**

Ciência Criativa  
Clorofilices  
Fonte das 40 horas  
Museu ABC  
Química Natural  
XI...LOL  
Animais Fantásticos  
À Volta das Borboletas

#### **2.8.12. Visitas Orientadas**

Visita Fora de Horas  
Às Exposições  
Ao Parque  
Aos Espaços Arquitectónicos







### 3. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Com um nítido crescimento do nível de actividade nas várias áreas de actuação, a Fundação conseguiu, através de uma rigorosa gestão dos custos e de uma acção muito proactiva de geração e angariação de proveitos, encerrar o exercício de 2008 com um resultado positivo de 8 mil €.

Os custos totais ascenderam a 10,233 milhões de €, o que representa um acréscimo de 2,45% face a 2007, inferior à inflação do período que registou um valor de 2,6%. Em contraponto, os proveitos totais registaram um acréscimo de 5% face a 2007.

O ligeiro decréscimo verificado a nível dos Proveitos Privados não foi impeditivo do crescimento do nível de actividade da Fundação que beneficiou da obtenção de outros contributos, nomeadamente de co-financiamento FEDER. O Subsídio do Estado, atribuído estatutariamente à Fundação, viu diminuir a sua importância relativa de 40% para 39% dos proveitos totais, o que evidencia o elevado esforço de geração e angariação de fundos para a concretização da sua ambiciosa e crescente oferta cultural.

Pode afirmar-se com alguma segurança que o ano de 2008 foi bastante positivo em termos de performance financeira.

A nível patrimonial, é de salientar a elevada autonomia financeira da Fundação, com os Capitais Próprios a financiarem o Activo Total em 90% contra 86% em 2007. Esta evolução positiva decorre do crescimento dos Capitais Próprios que passaram de 54 milhões em 2007 para 55,8 milhões em 2008 pela incorporação das dotações de Fundadores e das dotações do Ministério da Cultura e Câmara Municipal do Porto para o Fundo de Compras de Obras de Arte.

O Activo Total situa-se em 62 milhões € e o Passivo Total em 6,2 milhões €.

O Activo Imobilizado reduziu-se, em termos líquidos, 294 mil €. Este valor resulta do efeito conjugado de sentidos opostos de dois factores. Em Maio de 2008, face à turbulência dos mercados Financeiros, foi decidida a desmobilização da carteira de aplicações financeiras. Parte da liquidez resultante desta operação foi afectada à liquidação do Passivo bancário, que decresceu 2,6 milhões € e o restante reinvestido em Depósitos a Prazo. A redução das aplicações financeiras foi apenas de 1,68 milhão €. Por outro lado, o acervo de obras de arte aumentou 808 mil € e os restantes investimentos ascenderam a 577 mil €.

O Activo Imobilizado (sem as aplicações financeiras) é totalmente financiado por Capitais Próprios, o que evidencia uma situação de grande solidez financeira.

A nível do Activo Circulante registou-se uma significativa melhoria nas cobranças, como é evidenciado pela redução em 25% (2,7 milhões de € em 2007 para 2 milhões no fecho de 2008) das dívidas a receber de curto prazo.

A Fundação assentou a sua actuação numa rigorosa e prudente gestão financeira que lhe permitiu o cumprimento do plano orçamental, o reforço da sua autonomia financeira e a realização do investimento na Colecção de Obras de Arte, cujo valor total já ascende a 15,4 milhões de €, assim garantindo a sua sustentabilidade futura.

A Fundação elabora as suas contas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade e possui um adequado sistema de controlo interno consubstanciado num Sistema de Gestão Integrado

que compreende um conjunto de processos e procedimentos com o objectivo de atingir uma progressiva excelência operacional.

As contas são também sujeitas à verificação do Conselho Fiscal, que emite um parecer na sequência das suas acções inspectivas, presidido pelo representante do Ministério das Finanças

A PriceWaterhouseCoopers procedeu, à semelhança dos anos anteriores, à auditoria das Contas da Fundação, de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria.

Foram neste âmbito examinadas as Contas da Fundação, através da execução de procedimentos que incluem a verificação do controlo interno, relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras, a avaliação da adequação das políticas contabilísticas usadas e da razoabilidade das estimativas contabilísticas efectuadas pela Administração, bem como da adequação da apresentação das demonstrações financeiras, tendo o auditor concluído que a prova da auditoria realizada foi suficiente e apropriada para a emissão da sua opinião.

O Relatório de Auditoria refere expressamente que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Fundação de Serralves e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.





#### 4. PERSPECTIVAS PARA O ANO 2009

Em 2009, comemoram-se os 20 anos da instituição da Fundação e os 10 anos da criação do Museu de Arte Contemporânea. As actividades previstas reflectem naturalmente, o desejo de evocar esses dois momentos marcantes. Todavia, o ambicioso programa preparado em 2008 teve de ser reavaliado em face do particular momento da economia Portuguesa.

Assim, privilegiou-se a relevância e qualidade das iniciativas, a sua concentração e a realização de parcerias, com o objectivo de:

- Reflectir sobre a história da Fundação e o carácter pioneiro da parceria entre a Sociedade Civil e o Estado que lhe deu origem, com particular enfoque no espírito cívico e empreendedor do Norte;
- Demonstrar o papel da Fundação na realidade social da vida Portuguesa como pólo de cultura, inovação, reflexão e criatividade de dimensão internacional;
- Perspectivar o futuro da Fundação face aos novos desafios e às mudanças na sociedade Portuguesa e no Mundo.

Alguns momentos de especial relevância que convém destacar:

- A primeira grande exposição da Colecção de Serralves que abrangerá todo o Museu e o Parque e que mostrará ao público, o importante acervo reunido nos últimos 10 anos. Este acervo constitui uma colecção única de arte contemporânea de âmbito internacional a partir dos anos 60, com carácter museológico e natureza institucional, existente em Portugal. Esta colecção tem vindo a ser parcialmente exibida em Serralves em exposições temporárias e por todo o país e estrangeiro, em exposições itinerantes que já contaram com mais de 47 realizações e cerca de 1 milhão de visitantes;
- Uma exposição quatro jovens artistas nacionais e estrangeiros na Baixa da Cidade em espaços não convencionais;
- O programa de Exposições Itinerantes no País e a realização de uma exposição didáctica sobre a Arte e a Arte Contemporânea em vários municípios do País, com particular aptidão para a captação de turismo;
- A evocação do Conde de Vizela, como espírito empreendedor do Norte, com uma exposição sobre Ruhlmann, considerado por muitos como o maior Decorador e artista da Arte Decorativa Francesa, e uma outra de Pedro Barateiro que abordará a actualidade da Art Déco e a sua relação com a arte dos nossos dias;
- A celebração do duplo aniversário com um programa festivo destinado a Fundadores, autoridades Portuguesas e convidados portugueses e estrangeiros;
- A criação de um terceiro pólo de actividades nos seus espaços, destinado à Educação Ambiental, que visa aprofundar a segunda vertente da Missão da Fundação, através de um centro de excelência na área da cidadania ambiental, que permita aproximar a prática científica do contexto educativo, sensibilizando para temas da ciência, energia e tecnologia, de grande actualidade;

- A Certificação Ambiental e registo no EMAS (Sistema Comunitário de Eco gestão e Auditoria);
- O lançamento do projecto “Serralves 21”;
- A Conferência Internacional sobre o papel dos museus e das instituições culturais do nosso tempo;
- A Conferência “Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável”;
- A Conferência internacional sobre Indústrias Criativas;
- O Programa de Edições sobre Serralves;
- A Homenagem a Fernando Pernes, com a edição de uma História de Arte Portuguesa baseada no Curso que durante tantos anos leccionou em Serralves;
- A criação da nova imagem gráfica de Serralves.

Este conjunto de actividades foi concebido em linha com os objectivos definidos para o triénio 2007-2009 e visa assegurar o crescimento sustentado da Fundação. O número e a importância dos projectos a desenvolver, assim como as circunstâncias adversas já mencionadas, levaram a Fundação a não lançar novas iniciativas, tendo-se privilegiado a consolidação dos projectos que ao longo dos últimos anos foram iniciados.







## 5. AGRADECIMENTOS

Também em 2008 se verifica a tendência de aumento do número de entidades que de uma forma empenhada apoiam o projecto de Serralves, o que tem permitido à Fundação continuar a prestar os seus serviços à comunidade, potenciando o acesso de um significativo e crescente número de pessoas à cultura, pelo que o Conselho de Administração quer expressar o seu agradecimento a todos os Fundadores e não Fundadores, que por diversas vias, se empenharam e apoiaram o projecto de Serralves durante o ano de 2008 e as suas actividades.

### 5.1. APOIOS INSTITUCIONAIS DE CONTINUIDADE – FUNDADORES E PATRONOS

Em primeiro lugar, cumpre destacar o **Estado Português** que, através do **Ministério da Cultura**, tem garantido os meios financeiros necessários para a concretização dos fins estatutários da Fundação.

Reconhecemos igualmente todo o apoio prestado pelo **Ministério da Economia e Inovação, Turismo de Portugal, Ministério do Ambiente do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior** às actividades da Fundação de Serralves e à **Câmara Municipal do Porto** agradecemos também todo o apoio e empenho sempre demonstrados para com os projectos por nós desenvolvidos.

Na sequência de um desafio lançado aos Fundadores, no sentido de contribuírem com uma prestação plurianual, muitos são aqueles que têm vindo a aderir a esta iniciativa, assim adquirindo a qualidade de Fundadores Patronos, pelo que desejamos deixar aqui expresso, uma vez mais, o nosso agradecimento aos que responderam afirmativamente:

ACO – Fábrica de Calçado, S.A.  
AdP – Águas de Portugal, SGPS, S.A.  
AENOR – Auto Estrados do Norte, SA.  
AdDP - Águas do Douro e Paiva, S.A.  
Alexandre Cardoso, S.A.  
Amorim – Investimentos e Participações, SGPS, S.A.  
André Jordan/ Lusotur Golfes  
APDL – Administração dos Portos do Douro e de Leixões, S.A.  
Área Metropolitana do Porto  
Auto Sueco, Lda.  
Banif – Banco Internacional do Funchal  
Bial – Portela & C<sup>a</sup>, S.A.  
Caixa Geral de Depósitos, S.A.  
Câmara Municipal de Matosinhos  
Câmara Municipal do Porto  
Cerealis, SGPS, S.A.  
Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A.  
Companhia Portuguesa de Hipermercados, S.A.  
Cotesi – Companhia de Têxteis Sintéticos, S.A.  
Diliva – Sociedade de Investimentos Imobiliários, S.A.  
EDP – Electricidade de Portugal, S.A.  
Efacec Capital, SGPS, S.A.  
El Corte Inglés, SA.  
Euronext Lisbon – SGMR, SA

Gamobar – Sociedade de Representações, S.A.  
Grupo Nabeiro - Delta Cafés  
IMATOSGIL – Investimentos, SGPS, S.A:  
INDITEX, S.A. ZARA Portugal  
Jerónimo Martins, SGPS, S.A.  
João Vasco Marques Pinto  
Metro do Porto  
Portgás – Soc. de Produção e Distribuição de Gás, S.A.  
R.A.R. – Refinarias de Açúcar Reunidas, S.A.  
REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.  
SAG Geste – Soluções Automóveis Globais, SGPS, S.A.  
Sogrape Vinhos, S.A.  
Soja de Portugal, SGPS, S.A.  
SOMAGUE - Engenharia, S.A.  
TOYOTA Caetano Portugal, SA  
VICAIMA – Indústria de madeiras e derivados, SA.

## 5.2. NOVOS FUNDADORES

Importa também saudar todos aqueles que durante o ano de 2008 se tornaram Fundadores desta Instituição e cuja participação neste projecto queremos desde já agradecer:

Agustina Bessa-Luís  
Câmara Municipal de Ovar  
Câmara Municipal de Viseu  
Inter Ikea Centre Portugal, S.A.  
McCann Erickson  
Sovena Group – SGPS, S.A.

## 5.3. MECENAS DE ÁREAS DE ACTIVIDADE

A Fundação deseja agradecer o valioso contributo que, desde o início, tem continuado a receber do **BPI – Banco Português de Investimento** e o apoio que nos foi facultado para as iniciativas do Museu de Serralves, como MECENAS DO MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DE SERRALVES e como MECENAS DE UMA GRANDE EXPOSIÇÃO ANUAL.

O Conselho expressa igualmente a sua gratidão às empresas **GALP Energia SGPS., S.A., EDP – Energias de Portugal, S.A., UNICER – Distribuição de Bebidas, S.A., BES - Banco Espírito Santo, S.A.** e **AdDP – Águas do Douro e Paiva, SGPS**, que em 2008 apoiaram as diferentes áreas de actividade da Fundação na qualidade, respectivamente de: MECENAS DO PARQUE DE SERRALVES, MECENAS DAS INDÚSTRIAS CRIATIVAS, MECENAS DA PROGRAMAÇÃO DE MÚSICA, MECENAS DA FOTOGRAFIA, e MECENAS DO SERVIÇO EDUCATIVO.

#### 5.4. MECENAS DAS ACTIVIDADES

É com profundo reconhecimento que a Fundação continua a poder contar com um significativo número de entidades, cujas contribuições e apoios têm tornado possíveis algumas das actividades de Serralves.

Aqui deixamos uma palavra de agradecimento especial a todos os Mecenas das seguintes actividades:

##### **BPI – BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO**

Robert Rauschenberg: Em Viagem 70-76

Júlio Pomar: Cadeia da Relação

Alvess

Manoel de Oliveira

##### **CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS**

Violência Institucional e Poética

##### **BES - BANCO ESPÍRITO SANTO**

David Goldblatt: Intersecções Intersectadas

BES Revelação – Fotografia e Arte Contemporânea

##### **EDP ENERGIAS DE PORTUGAL**

Juan Muñoz: Uma retrospectiva

##### **SONAE HOLDING**

Manoel de Oliveira

##### **UNICER – DISTRIBUIÇÃO DE BEBIDAS, S.A.**

Jazz no Parque

##### **BANCO FINANTIA**

“Serralves para Todos”

Cabe também aqui agradecer o apoio do **BPI – Banco Português de Investimento** e da **UNICER – Distribuição de Bebidas, S.A.** ao evento “Serralves em Festa” como MECENAS EXCLUSIVOS DA FESTA, em 2008.

Deixamos também um agradecimento especial à **Império Bonança**, pelo continuado apoio que tem atribuído à concretização das exposições como SEGURADORA OFICIAL do Museu de Arte Contemporânea de Serralves.



## 5.5. DOAÇÕES DE OBRAS DE ARTE

Não quer ainda o Conselho deixar de expressar o seu reconhecimento aos artistas e individualidades que em 2008 amavelmente doaram obras de arte à Fundação:

Anthony Reynolds  
Carlos Nogueira  
Christopher Wool  
G. Bénard  
Galerie Barbel Grässlin  
Georgia Fleury Reynolds  
José de Guimarães  
Manuel Alvess  
Manuel Barbosa

## 5.6. DEPÓSITOS DE OBRAS DE ARTE

Cabe aqui destacar neste âmbito, reiterando o nosso agradecimento, aos artistas que têm vindo a depositar em Serralves algumas das suas obras de arte:

Fernando Lanhas  
Manuel Alvess  
Maria Nordman  
Veit Stratmann

Deixamos também o nosso agradecimento aos particulares, que em 2008 iniciaram e que continuaram a depositar obras de arte na Fundação de Serralves:

Alexandre Patrício Gouveia  
Peter Meeker  
Salvador Massada

E a todos os outros colecionadores que pretendem manter o anonimato.

## 5.7. SUBSÍDIOS COMUNITÁRIOS AO ABRIGO DO III Q.C.A E Q.R.E.N.

A viabilização de várias iniciativas e investimentos tem continuado a ser possível graças aos financiamentos de vários programas do III Quadro Comunitário de Apoio (III QCA) e do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), pelo que queremos expressar o nosso agradecimento às seguintes entidades:

- Programa Operacional da Cultura - Inventariação, digitalização, informatização e divulgação do Acervo da Fundação de Serralves;
- Programa Operacional da Região do Norte – ON e ON2(CCDRN - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte) - Desenvolvimento de um “cluster” das Indústrias Criativas na Região do Norte”; “Crítica do Contemporâneo – Conferências Internacionais, Serralves 2007”; Ambiente+ em Serralves e 10 Anos da Colecção do Museu de Serralves;

- Programa Operacional da Ciência e Inovação (Ciência Viva) – Cientistas no Parque;
- Programa Operacional Potencial Humano – Plano de Formação (interna) 2008 – Formação para a Inovação e Gestão;
- Cultura 2007-13 - European Modern and Contemporary Art Translations
- Programa Aprendizagem ao longo da vida – Grundtvig - EMEYP - European Museum Education and Young People: A Critical Enquiry
- Programa de Apoio à Qualificação de Museus da Rede Portuguesa de Museus - Melhoria do sistema de segurança da Fundação de Serralves.

## 5.8. AMIGOS DE SERRALVES

A Fundação não quer deixar de expressar também o seu agradecimento a todos os Amigos de Serralves com especial relevo para os Amigos Benfeitor e Empresas, que nos ajudaram ao longo de 2008:

### **Amigos Benfeitor**

Ana Maria Marques D'Almeida  
 Carlos Machado Vaz  
 Fernando Troca  
 Franklim Ramos  
 Graça Salcedo  
 Maria Luísa Jamal  
 Robert F. Illing

### **Amigos Empresa**

Galeria Filomena Soares  
 Mercafar - Distribuição Farmacêutica, S.A.  
 Ortopóvoa, Lda.  
 FASE – Estudos e Projectos, S.A.

## 5.9. PARCERIAS INSTITUCIONAIS

ADE Porto - Agência de Energia do Porto  
 AMP – Área Metropolitana do Porto  
 Casa da Música  
 Cinemateca Portuguesa  
 CEFA – Centro de Estudos e Formação Autárquica  
 CIBIO - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos  
 Comissão Executiva das Comemorações do Centenário de Manoel de Oliveira  
 ENEAS - European Network for Environmental Assessment and Services  
 FCUP -Faculdade de Ciências da Universidade do Porto  
 IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação  
 Porto Vivo SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana da Baixa Portuense  
 TAGIS -Centro de Conservação das Borboletas de Portugal

## 5.10. APOIOS E COLABORAÇÕES INSTITUCIONAIS

Academia de Música de Espinho  
Aeroporto Francisco Sá Carneiro – NAV  
Alípio Dias  
Antena 1  
Antena 3  
AplicoPlaca  
Apordoc - Associação pelo Documentário  
Armstrong Portugal  
British Council  
CAECI - Direction General de Relaciones Culturales et Científiques  
Câmara Municipal de Coimbra - Departamento de Cultura  
Castanheira  
Chrysler  
CiberCar  
Consulado de França no Porto  
Cruz Vermelha Portuguesa  
Cuf Consultadoria e Serviços, SA  
Culturesfrance  
Culturgest  
Designar  
DG Artes - Direcção Geral das Artes  
Divisão Municipal do Ambiente da Câmara Municipal do Porto -  
DRAGO  
Drumming - Grupo de percussão  
Embaixada dos Estados Unidos da América  
Embajada de España en Portugal  
Escola Profissional de Música de Espinho  
ESMAE - Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo  
Espírito Santos Resources, SA  
Eusko Jaurlaritza Gobierno Vasco  
Expresso  
Fábrica  
FAF – Produtos Siderúrgicos  
FBAUP -Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto  
FCD - Fundação Ciência e Desenvolvimento  
FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
Feirexpo  
FLUP - Faculdade de Letras da Universidade do Porto  
Gamobar  
Ginocar  
Goethe-Institute Portugal – Instituto Alemão  
Golf Estates Portugal, SA  
Hotel Bessa Hotel  
Hotel Dom Henrique  
Hotel Porto Palácio  
Hotel Tiara Park Atlantic Porto  
Iberdrola  
Instituto Cervantes  
Instituto de Sociologia

Instituto do Cinema e do Audiovisual  
Instituto Franco-Português  
Jornal Público  
Konica Minolta  
Lipor  
Maus Hábitos  
MEDIA  
Metro do Porto  
Ministerio de Asuntos Exteriores Y de Cooperación – Gobierno de España – Ministerio de Cultura  
Ministerio de Assuntos Exteriores y de Cooperación  
Mondriaan Stichting – Mondriaan Foundation  
Mota Engil, SGPS, SA  
Mundilevação  
NEC – Núcleo de Experimentação Coreográfica  
Norprint  
Orchestrutópica – com residência no CCB  
Passos Manuel  
Paulo Moura- Gestão de Espaços Verdes  
Pavilhão Centro de Portugal  
Porto Lazer  
Produções Fictícias  
Prohelvetia – Swiss Artes Council  
Prosegur  
PSP – Polícia de Segurança Pública -16ª Esquadra do Porto  
Qualipeças – Comércio de Peças Auto Lda.  
Quinta das Lágrimas  
Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo  
Rádio Nova  
Rádio Zero  
Rangel Expresso  
RTP  
RTP N  
RUC – Rádio Universitária de Coimbra  
RUM – Rádio Universitária do Minho  
SEACEX – Sociedad Estatal para la Acción Cultural Exterior  
Seara.com  
SGL - Sociedade Geral de Limpezas, SA  
Sogrape  
Solinca  
Sony  
STCP – Sociedade de Transportes Colectivos do Porto  
Sugestões & Opções – Catering de Eventos  
Teatro do Campo Alegre  
Teatro Nacional de S. João  
Top Atlântico  
Urbanos - Transportes  
V Coutinho

### 5.11. PARCERIAS E APOIOS “SERRALVES EM FESTA” 2008

O “Serralves em Festa” é cada vez mais uma referência incontornável do panorama cultural da cidade do Porto. Este crescente sucesso tem a participação activa das seguintes parcerias que a Fundação agradece:

Turismo de Portugal, IP  
Câmara Municipal do Porto  
Porto Lazer

Academia Contemporânea Do Espectáculo  
Antena 1  
Antena 3  
Árvore – Cooperativa De Actividades Artísticas Srl  
Balletteatro  
Casa Da Animação  
Casa Da Cerca  
Casa Da Música  
Centro Cultural De Belém - Centro De Pedagogia E Animação  
Coliseu Do Porto  
Consulado Geral De França No Porto  
Culturgest  
Designar  
Escola Francesa Do Porto  
Escola Profissional De Música De Espinho  
Esmae - Escola Superior De Música E Das Artes Do Espectáculo  
Espaço T  
Expresso  
Faculdade De Belas Artes Do Porto  
Festival Internacional De Marionetas Do Porto  
Fitei – Festival Internacional De Teatro De Expressão Ibérica  
Fotoadrenalina  
Fundação Arpad-Szenes Vieira Da Silva  
Fundação Calouste Gulbenkian  
Fundação Ciência e Desenvolvimento  
Fundação Eugénio De Almeida  
Fundação Luso-Americana Para O Desenvolvimento  
Gamobar  
Ginocar  
Hewlet Packard  
Hotel Porto Palácio  
Instituto Das Artes  
Instituto De Museus E Conservação  
Instituto Português De Fotografia  
Instituto Português Do Património Arquitectónico  
Metro do Porto  
Multipessoal  
Netdominium  
Núcleo De Experimentação Coreográfica  
Opel Centrum Douro  
Optimus



Prosegur  
Público  
RTP  
Seara.com  
STCP  
Sugestões & Opções  
Universidade Auto Didacta E Da Terceira Idade Do Porto  
Universidade Católica Portuguesa  
V. Coutinho

O Conselho de Administração da Fundação de Serralves deseja ainda deixar um especial reconhecimento a todos os trabalhadores e colaboradores, sublinhando toda a generosidade, dedicação e profissionalismo sempre demonstrados para com o projecto Serralves.



## 6. CONTAS

### BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

Valores em euros	2008	2007
<b>ACTIVO</b>		
<b>IMOBILIZADO</b>		
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>	<b>1.118.500,25 €</b>	<b>990.167,09 €</b>
Amortizações acumuladas	-901.563,80 €	-866.473,76 €
<b>Imobilizações Corpóreas</b>	<b>55.379.491,77 €</b>	<b>54.087.151,49 €</b>
Terrenos e recursos naturais	660.907,21 €	660.907,21 €
Edifícios e outras construções	37.704.295,85 €	37.623.373,03 €
Equipamento básico	3.647.320,90 €	3.528.672,31 €
Equipamento de transporte	121.909,34 €	131.587,85 €
Ferramentas e utensílios	113.002,37 €	111.177,69 €
Equipamento administrativo	847.004,33 €	720.981,87 €
Obras de arte	15.379.018,51 €	14.571.104,96 €
Outras imobilizações	548.158,66 €	501.387,74 €
Imobilizações em Curso	796.035,78 €	482.107,72 €
Amortizações acumuladas	-4.438.161,18 €	-4.244.148,89 €
<b>Investimentos Financeiros</b>	<b>2.858.669,66 €</b>	<b>4.538.523,87 €</b>
Investimentos Financeiros	3.057.793,43 €	4.591.019,08 €
Ajustamentos de investimentos financeiros	-199.123,77 €	-52.495,21 €
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO</b>	<b>58.455.097,88 €</b>	<b>58.749.368,69 €</b>
<b>ACTIVO CIRCULANTE</b>		
<b>Existências</b>	<b>955.827,44 €</b>	<b>797.723,14 €</b>
Mercadorias	955.827,44 €	797.723,14 €
<b>Devedores Curto Prazo</b>	<b>2.051.672,89 €</b>	<b>2.739.459,10 €</b>
Clientes C/C	770.550,38 €	1.298.162,97 €
Clientes de cobrança duvidosa	86.247,25 €	212.114,92 €
Devedores diversos:		
Entidades públicas	649.805,01 €	754.037,73 €
Fundadores	596.031,83 €	532.771,62 €
Adiantamentos a fornecedores	19.960,24 €	9.607,36 €
Outros devedores	14.805,61 €	44.529,43 €
Ajustamentos de dívidas a receber de clientes	-85.727,43 €	-111.764,93 €
<b>Dep. Bancários e Caixa</b>	<b>300.085,53 €</b>	<b>24.133,21 €</b>
Depósitos bancários	293.676,71 €	20.687,20 €
Caixa	6.408,82 €	3.446,01 €
<b>TOTAL DO ACTIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.307.585,86 €</b>	<b>3.561.315,45 €</b>
<b>Acréscimos e Diferimentos</b>	<b>261.616,68 €</b>	<b>460.695,49 €</b>
Acréscimos de proveitos	82.367,35 €	271.045,65 €
Custos diferidos	179.249,33 €	189.649,84 €
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>62.024.300,42 €</b>	<b>62.771.379,63 €</b>

	2008	2007
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
<b>CAPITAIS PRÓPRIOS</b>		
<b>Capital</b>	<b>15.046.476,00 €</b>	<b>14.917.752,66 €</b>
vDotações de Fundadores-Iniciais	5.684.300,83 €	5.684.300,83 €
Dotações de Fundadores-Reforço	1.313.584,26 €	1.313.584,26 €
Dotações de Fundadores-Novos	8.048.590,91 €	7.919.867,57 €
<b>Reservas</b>	<b>43.547.065,43 €</b>	<b>41.745.016,76 €</b>
Reservas livres	11.451.599,78 €	9.663.151,20 €
Outras reservas	1.524.302,07 €	1.355.026,13 €
Subsídios ao Investimento	30.571.163,58 €	30.726.839,43 €
<b>Variações Patrimoniais Transítadas</b>	<b>-2.790.216,15 €</b>	<b>-2.411.433,64 €</b>
<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>8.253,31 €</b>	<b>-243.271,95 €</b>
<b>TOTAL CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>55.811.578,59 €</b>	<b>54.008.063,83 €</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Credores Médio e Longo Prazo</b>	<b>300.000,00 €</b>	<b>2.350.000,00 €</b>
Dívidas a Instituições de Crédito	300.000,00 €	2.350.000,00 €
<b>Credores Curto Prazo</b>	<b>4.049.136,95 €</b>	<b>4.628.801,68 €</b>
Dívidas a Instituições de Crédito	2.050.000,00 €	2.852.361,28 €
Fornecedores C/C	905.256,74 €	838.864,74 €
Fornecedores - facturas em conferência	813.716,99 €	589.856,27 €
Fornecedores de Imobilizado C/C	124.625,56 €	76.836,53 €
Estado e Outros Entes Públicos	148.755,74 €	200.981,39 €
Outros credores	6.781,92 €	69.901,47 €
<b>Acréscimos e Diferimentos</b>	<b>1.863.584,88 €</b>	<b>1.784.514,12 €</b>
Acréscimos de custos	757.213,18 €	908.269,09 €
Proveitos Diferidos	1.106.371,70 €	876.245,03 €
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>6.212.721,83 €</b>	<b>8.763.315,80 €</b>
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>62.024.300,42 €</b>	<b>62.771.379,63 €</b>

O técnico Oficial de Contas nº 2783

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 2008 E 2007

	2008	2007
<b>PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>9.770.249,66 €</b>	<b>9.255.616,22 €</b>
Vendas e Prestação de Serviços	1.482.495,34 €	1.483.417,66 €
Proveitos Suplementares	172.669,58 €	164.958,55 €
Subsídios à Exploração	8.115.084,74 €	7.607.240,01 €
Reversões de amortizações e ajustamentos		
<b>CUSTOS</b>	<b>9.672.885,93 €</b>	<b>9.431.924,23 €</b>
Custo Exist Vendidas e Mat Consumidas	355.511,98 €	338.315,31 €
Fornecimentos e Serviços Externos	6.695.185,18 €	6.612.013,36 €
Custos com Pessoal	2.267.951,56 €	2.159.222,75 €
Amortizações do exercício	252.447,54 €	218.427,36 €
Ajustamentos de dívidas a receber de clientes		
Impostos	2.257,55 €	1.043,51 €
Outros Custos operacionais	99.532,12 €	102.901,94 €
<b>RESULTADOS OPERACIONAIS</b>	<b>97.363,73 €</b>	<b>-176.308,01 €</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS</b>	<b>267.532,38 €</b>	<b>185.506,67 €</b>
Aplicações Financeiras	110.384,31 €	163.871,00 €
Juros obtidos	87.545,52 €	14.948,62 €
Reversões de ajustamentos de investimentos financeiros	24.734,92 €	
Outros proveitos e ganhos financeiros	44.867,63 €	6.687,05 €
<b>CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS</b>	<b>414.770,02 €</b>	<b>327.914,91 €</b>
Juros suportados	211.786,19 €	226.622,10 €
Ajustamentos de investimentos financeiros	171.363,48 €	52.495,21 €
Outros custos e perdas financeiras	31.620,35 €	48.797,60 €
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>	<b>-147.237,64 €</b>	<b>-142.408,24 €</b>
<b>RESULTADOS CORRENTES</b>	<b>-49.873,91 €</b>	<b>-318.716,25 €</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<b>203.323,88 €</b>	<b>303.673,56 €</b>
Alienação Investimentos Financeiros	77.564,34 €	248.137,10 €
Subsídios p/ investimentos	52.059,78 €	48.719,86 €
Correcções relativas a exercícios anteriores	3.450,52 €	4.222,54 €
Outros proveitos e ganhos extraordinários	70.249,24 €	2.594,06 €
<b>CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<b>145.196,66 €</b>	<b>228.229,26 €</b>
Alienação Investimentos Financeiros	97.581,78 €	84.079,71 €
Correcções relativas a exercício anteriores	29.224,53 €	83.571,61 €
Outros custos e perdas extraordinários	18.390,35 €	60.577,94 €
<b>RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<b>58.127,22 €</b>	<b>75.444,30 €</b>
<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>8.253,31 €</b>	<b>-243.271,95 €</b>

O técnico Oficial de Contas nº 2783



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA GERADOS NOS EXERCÍCIOS DE 2008 E 2007

	2008	2007
<b>Fluxos de Caixa de Actividades Operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	2.169.371,17 €	1.157.979,60 €
Subsídios e patrocínios	7.922.989,32 €	7.421.476,16 €
Pagamentos a fornecedores	-7.392.745,34 €	-7.149.860,15 €
Pagamentos a pessoal	-2.322.916,42 €	-2.188.037,47 €
Fluxo gerado pelas operações	376.698,73 €	-758.441,86 €
Impostos	-2.257,55 €	-1.043,51 €
Outros fluxos	-52.225,65 €	119.147,66 €
Recebim./Pagam. relacionados c/rubricas extraordinárias	5.964,29 €	-29.300,24 €
	<b>328.179,82 €</b>	<b>-669.637,95 €</b>
<b>Fluxos de Caixa de Actividades de Investimento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Juros e aplicações financeiras	1.740.161,03 €	404.711,51 €
Subsídios para investimentos - III QCA (CCDR+POA)	708.739,04 €	242.216,62 €
Pagamentos respeitantes a :		
Imobilizações	-1.420.965,97 €	-2.555.228,83 €
	<b>1.027.934,10 €</b>	<b>-1.908.300,70 €</b>
<b>Fluxos de Caixa de Actividades de Financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Aumentos de capital	910.396,66 €	552.976,83 €
Aumentos de reservas	1.060.341,93 €	1.005.172,50 €
Empréstimos		967.511,44 €
Pagamentos respeitantes a :		
Juros e custos similares	-198.538,91 €	-268.732,65 €
Empréstimos	-2.852.361,28 €	
	<b>-1.080.161,60 €</b>	<b>2.256.928,12 €</b>
<b>Variação líquida de caixa e seus equivalentes</b>	<b>275.952,32 €</b>	<b>-321.010,53 €</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>24.133,21 €</b>	<b>345.143,74 €</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no final do período</b>	<b>300.085,53 €</b>	<b>24.133,21 €</b>

O técnico Oficial de Contas nº 2783

## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

### **INTRODUÇÃO**

A Fundação de Serralves é o resultado de uma parceria entre o Estado Português, instituições públicas e privadas e particulares. A Fundação foi constituída em Julho de 1989, pelo Decreto-Lei nº 240-A/89, estando envolvidas na sua criação cerca de 50 entidades. Desde 1994 outras instituições privadas vêm aderindo ao projecto de Serralves, tornando-se novos membros fundadores. Actualmente o seu número é de perto de centena e meia.

A Fundação de Serralves é uma instituição cultural de âmbito europeu ao serviço da comunidade nacional, que tem como missão sensibilizar e interessar o público para a arte contemporânea e o ambiente, através do Museu de Arte Contemporânea, como centro pluridisciplinar, do Parque, como património natural vocacionado para a educação e animação ambientais, e de um centro de reflexão e debate sobre a sociedade contemporânea.

As Notas às Demonstrações Financeiras foram organizadas em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade (POC), sendo os valores expressos em Euros. As notas cuja numeração se encontra excluída deste anexo não são aplicáveis à Fundação ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

### **NOTA 3 – BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS**

#### **Bases de Apresentação**

As demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2008, a Demonstração da Variação Patrimonial e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo, foram preparadas na base da convenção do custo histórico (excepto no que se refere à contabilização dos Investimentos Financeiros e das Obras de Arte) e da continuidade das operações, em conformidade com os princípios contabilísticos da prudência, especialização dos exercícios, consistência, substância sobre a forma e materialidade. As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Fundação, mantidos em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade.

#### **Principais Critérios Valorimétricos**

**IMOBILIZAÇÕES** - Os bens do Activo Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo encontram-se registados pelos valores de aquisição.

**DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES** – As depreciações e amortizações foram calculadas numa base anual à taxa de 100% até ao exercício de 1997, inclusive, e à taxa máxima definida no Decreto Regulamentar 2/90, de 12 de Janeiro, numa base duodecimal para os bens adquiridos até ao exercício de 2006. A partir do exercício de 2007, as amortizações passaram a ser calculadas com base nas taxas mínimas definidas pelo mesmo Decreto, pois após análise ao imobilizado, verifica-se que os bens que ainda não estão totalmente amortizados têm uma duração real igual ou superior à resultante da aplicação das taxas mínimas de amortização. Não são amortizados os bens registados nas rubricas de Edifícios e Outras Construções relativos à Casa principal, ao Museu, aos Projectos de Recuperação e Revalorização da Casa de Serralves e do Parque de Serralves, nem as Obras de Arte adquiridas pela Fundação, por se considerar que não estão sujeitas a depreciação.

**OBRAS DE ARTE PERTENCENTES À COLECÇÃO DA FUNDAÇÃO** – As Obras de Arte pertencentes à colecção da Fundação de Serralves, encontram-se registadas na contabilidade pelo seu custo de aquisição, excepto quando existam perdas de valor, caso em que são constituídas provisões para fazer face à desvalorização das mesmas. No caso das obras doadas, o valor considerado é o valor constante do contrato de doação. Este é igualmente o montante participado para efeitos de seguro.

**OBRAS DE ARTE EM DEPÓSITO** – As Obras de Arte em situação de depósito encontram-se registadas em contas de ordem por valor razoável determinado pelo depositante ou pelos serviços competentes da Fundação de Serralves, sendo também este o valor pelo qual estão seguras.

**FUNDO DE COMPRAS DE OBRAS DE ARTE** – A Fundação reconhece em Capitais Próprios as contribuições destinadas à constituição de um “Fundo para aquisição de obras de arte para o Museu de Arte Contemporânea”, efectuadas, nomeadamente por Fundadores, pelo Ministério da Cultura e pela Câmara Municipal do Porto.

**INVESTIMENTOS FINANCEIROS** – Os Investimentos Financeiros encontram-se registados ao menor dos valores – de mercado ou de aquisição – verificado à data de referência do Balanço. O valor das perdas potenciais é registado em custos financeiros.

**EXISTÊNCIAS** – As existências de catálogos editados em 2008 encontram-se valorizadas ao custo de impressão, os catálogos editados em 2007 valorizadas ao respectivo preço de venda ao público deduzido de 55% - percentagem estimada de forma a melhor reflectir o seu valor de mercado; esta percentagem de dedução é agravada para 80% no caso em que os catálogos em armazém tenham sido editados em 2005 e 2006 e para 90%, caso tenham sido editados até 2004.

As restantes existências encontram-se valorizadas ao custo médio de aquisição.

A inventariação física de existências efectuada à data de 31 de Dezembro de 2008 encontra-se de acordo com os registos contabilísticos.

**SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO** – Os subsídios obtidos para aquisição de imobilizado amortizável são diferidos no Balanço, aquando do envio das listas de pedidos de pagamento e, posteriormente, numa base sistemática, transferidos para proveitos extraordinários do exercício na proporção das amortizações do imobilizado a que respeitam. Quando o objecto da comparticipação recebida seja imobilizado não amortizável, designadamente a construção do Museu de Arte Contemporânea, do Centro de Acolhimento e os Projectos de Recuperação do Parque e da Casa de Serralves, os subsídios recebidos são directamente reconhecidos em contas de Capitais Próprios.

**SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES MECENÁTICAS** – As comparticipações destinadas a fazer face às despesas de exploração incorridas pela Fundação são registadas na rubrica de Subsídios à Exploração do período a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

**DOTAÇÕES DE FUNDADORES** – As dotações de Fundadores são registadas em capitais próprios na data da confirmação da sua atribuição (e correspondente emissão de factura pela Fundação), independentemente do seu recebimento efectivo.

**DIFERENÇAS DE CÂMBIO** – Os saldos em moeda estrangeira são contabilizados à taxa de câmbio vigente na data da transacção.

## **NOTA 6 – IMPOSTOS**

Por despacho de 11 de Junho de 1990 publicado no Diário da República n.º 195, III Série, foi reconhecida à Fundação de Serralves a isenção de IRC, no que respeita às seguintes categorias de rendimentos:

- Categoria C (hoje Categoria B: rendimentos empresariais) – rendimentos comerciais e industriais directamente derivados do exercício das actividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;
- Categoria E – rendimentos de capitais, com excepção dos de quaisquer títulos ao portador não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;
- Categoria F – rendimentos prediais;
- Categoria G – ganhos de mais-valias”.

## **NOTA 7 – NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO**

Ao longo do ano 2008 o número médio de funcionários ao serviço da instituição foi de 84 (oitenta e quatro).

## **NOTA 8 – DESPESAS DE INSTALAÇÃO E DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

Na rubrica de despesas de instalação encontra-se registado o valor dos custos suportados com a divulgação do lançamento do Museu de Arte Contemporânea, os custos com serviços de consultoria para a implementação de sistemas informáticos para a Fundação de Serralves e os custos com o Estudo e Classificação da Vegetação do Parque de Serralves

O saldo da conta despesas de investigação e desenvolvimento reflecte ainda os custos ocorridos com a criação da nova imagem/identidade da Fundação de Serralves e os custos com a criação do novo Centro Multimédia.

**NOTA 10 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO E RESPECTIVAS AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS**

	ACTIVO BRUTO					
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transf. e Abates	Saldo Final
IMOBILIZADO INCORPÓREO						
Despesas de Instalação	744.036,61 €				21.607,23 €	765.643,84 €
Desp. Inv. Desenvolv	236.932,09 €				105.653,62 €	342.585,71 €
Prop Ind. Out. Direitos	9.198,39 €		1.072,31 €			10.270,70 €
	990.167,09 €		1.072,31 €		127.260,85 €	1.118.500,25 €
IMOBILIZADO CORPÓREO						
Terrenos e Rec Naturais	660.907,21 €					660.907,21 €
Edif Outras Construções	37.623.373,03 €		52.320,50 €		28.602,32 €	37.704.295,85 €
Equipamento Básico	3.528.672,31 €		76.090,01 €	5.576,00 €	48.134,58 €	3.647.320,90 €
Equipamento de Transporte	131.587,85 €		12.783,84 €	22.462,35 €		121.909,34 €
Ferramentas e Utensílios	111.177,69 €		1.824,68 €			113.002,37 €
Equipam Administrativo	720.981,87 €		32.993,29 €		93.029,17 €	847.004,33 €
Obras de Arte:	14.571.104,96 €		807.913,55 €			15.379.018,51 €
- 1º Fundo de Compras	4.987.978,97 €					4.987.978,97 €
- 2º Fundo de Compras	4.900.000,00 €					4.900.000,00 €
- 3º Fundo de Compras	2.238.655,81 €		588.637,61 €			2.827.293,42 €
- outras obras de arte	2.444.470,18 €		219.275,94 €			2.663.746,12 €
Outras Imob Corpóreas	501.387,74 €		46.770,92 €			548.158,66 €
Imobilizado em Curso	482.107,72 €		610.954,98 €		-297.026,92 €	796.035,78 €
	58.331.300,38 €		1.641.651,77 €	28.038,35 €	-127.260,85 €	59.817.652,95 €
INVESTIMENTOS FINANCEIROS						
Partes de Capital	347.999,82 €		28.006,29 €	376.006,11 €		0,00 €
Obrigações	2.395.341,54 €		10.000,00 €	1.515.672,35 €		889.669,19 €
Outras aplic Financeiras	1.847.677,72 €		9.713.949,89 €	9.393.503,37 €		2.168.124,24 €
	4.591.019,08 €		9.751.956,18 €	11.285.181,83 €		3.057.793,43 €
TOTAL	63.912.486,55 €		11.394.680,26 €	11.313.220,18 €	0,00 €	63.993.946,63 €

Em 31 de Dezembro de 2008 o valor do imobilizado em curso é decomposto pelos seguintes projectos:

Rubricas	
<b>IMOBILIZADO EM CURSO</b>	
Cluster de Indústrias Criativas	327.007,88 €
Projecto de Matosinhos	196.072,14 €
Cientistas no Parque	31.459,40 €
Visita Virtual	36.835,64 €
Obras de Arte em Curso	46.058,46 €
Restauro de Obras da Colecção	9.352,22 €
Desenvolvimento de software	62.856,35 €
Melhoramentos diversos no Parque	58.011,65 €
Outros Projectos em Curso	28.382,04 €
<b>TOTAL</b>	<b>796.035,78 €</b>



A rubrica de investimentos financeiros é relativa à carteira de títulos da Fundação, gerida pelo Banco Português de Investimentos, pelo Banco Finantia e pelo Banco Comercial Português, sendo constituída essencialmente por obrigações e depósitos a prazo.

#### AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Anulação/Reversão	Saldo Final
<b>IMOBILIZADO INCORPÓREO</b>				
Despesas Instalação	743.989,19 €	3.700,52 €		747.689,71 €
Desp. Inv. Desenvolvimento	119.453,73 €	30.934,82 €		150.388,55 €
Prop Ind. Out. Direitos	3.030,84 €	454,70 €		3.485,54 €
	<b>866.473,76 €</b>	<b>35.090,04 €</b>		<b>901.563,80 €</b>
<b>IMOBILIZADO CORPÓREO</b>				
Edif. Outras Construções	608.543,47 €	11.921,87 €		620.465,34 €
Equipamento Básico	2.538.941,33 €	141.800,49 €	-882,86 €	2.679.858,96 €
Equipamento Transporte	91.330,58 €	8.691,45 €	-22.462,35 €	77.559,68 €
Ferramentas e Utensílios	82.224,03 €	4.413,30 €		86.637,33 €
Equipamento Administrativo	608.142,19 €	33.546,12 €		641.688,31 €
Outras Imobiliz Corpóreas	314.967,29 €	16.984,27 €		331.951,56 €
	<b>4.244.148,89 €</b>	<b>217.357,50 €</b>	<b>-23.345,21 €</b>	<b>4.438.161,18 €</b>
<b>INVESTIMEN. FINANCEIROS</b>	<b>52.495,21 €</b>		<b>146.628,56 €</b>	<b>199.123,77 €</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.163.117,86 €</b>	<b>252.447,54 €</b>	<b>123.283,35 €</b>	<b>5.538.848,75 €</b>

#### NOTA 21 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO CIRCULANTE

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
<b>DÍVIDAS DE TERCEIROS:</b>				
Ajustamentos de dívidas a receber de clientes	111.764,93 €		26.037,50 €	85.727,43 €

## NOTA 22 – VALOR GLOBAL DAS EXISTÊNCIAS QUE SE ENCONTRAM FORA DA INSTITUIÇÃO

À data de referência do Balanço, o valor das existências que se encontram à consignação no exterior é de 86.659,36€, conforme quadro:

Entidade	Valor
Grupo LMB (Bulhosa / Civilização)	66.122,96 €
A.PRETO	110,12 €
ARTE PERIFÉRICA	2.304,09 €
C.M.FARO	562,31 €
CASA VELUDO	330,00 €
CENTRO ARTES DE SINES	1.298,06 €
CORTE INGLES	2.508,92 €
CRERE	85,05 €
CULTURGEST	72,00 €
FNAC	2.347,04 €
FUNDAÇÃO EUGÉNIO ALMEIDA	640,77 €
GALERIA 111	380,38 €
HOTEL PORTO PALÁCIO	1.972,63 €
LOJA DA UNIVERSIDADE DO PORTO	1.299,37 €
MAIS METRO MENOS METRO	663,74 €
ORDEM DOS ARQUITECTOS	31,95 €
PÚBLICO	5.392,92 €
UNIV. AVEIRO	537,05 €
<b>TOTAL</b>	<b>86.659,36 €</b>

## NOTA 23 – VALOR GLOBAL DAS DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

À data de referência do Balanço, o valor das dívidas de terceiros de cobrança duvidosa ascende a 86.247,25€ tendo sido efectuado um ajustamento para estas dívidas a receber de clientes no montante de 85.727,43€:

Entidade	Valor em dívida	Ajustamento	Situação
Têxtil Macal	595,00 €	595,00 €	Processo de recuperação de empresas
Livraria Leitura	4.781,98 €	4.781,98 €	Instaurado processo judicial
Cláudia Telles	1.501,38 €	1.501,38 €	Em mora desde o ano 2000
Active - Marketing Services	49.930,17 €	49.930,17 €	Instaurado processo judicial
Autovia, SA	13.800,00 €	13.800,00 €	Aguarda decisão amigável
Tudo é Festa, Lda.	3.570,00 €	3.570,00 €	Em negociação - provavelmente a anular
Federação de Produtores Florestais	5.300,00 €	5.300,00 €	Em análise
Sociedade Quinta do Portal	6.248,90 €	6.248,90 €	Em análise
Pequenos devedores	519,82 €		
<b>TOTAL</b>	<b>86.247,25 €</b>	<b>85.727,43 €</b>	

### NOTA 35 – REALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL (DOTAÇÕES)

O valor de dotações não realizadas, à data de 31 de Dezembro de 2008, é de 283.354,95 €.

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Transferências	Saldo Final
Dotações de Fundadores	14.917.752,66 €	856.829,99 €	-728.106,65 €	15.046.476,00 €

### NOTA 40 – MOVIMENTOS NAS CONTAS DE CAPITALS PRÓPRIOS

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos e Diminuições	Transferências	Saldo Final
Dotações de Fundadores	14.917.752,66 €	856.829,99 €	-728.106,65 €	15.046.476,00 €
Reservas Livres	9.663.151,20 €	1.060.341,93 €	728.106,65 €	11.451.599,78 €
Outras reservas	1.355.026,13 €	169.275,94 €		1.524.302,07 €
Subsídios P/ Investimentos	30.726.839,43 €	-155.675,85 €		30.571.163,58 €
Resultados Transitados	-2.411.433,64 €	-135.510,56 €	-243.271,95 €	-2.790.216,15 €
Variação Patrimonial	-243.271,95 €	8.253,31 €	243.271,95 €	8.253,31 €
<b>TOTAL</b>	<b>54.008.063,83 €</b>	<b>1.803.514,76 €</b>		<b>55.811.578,59 €</b>

A diminuição de 135.510,56€ na conta de Resultados Transitados resulta de:  
45.510,56€ - ajustamento à valorização das existências de catálogos produzidos até ao ano 2006, conforme descrito na Nota 3 – Principais Critérios Valorimétricos;  
90.000,00€ - regularizações de contribuições facultativas de fundadores de anos anteriores sem expectativa de recebimento.

A transferência de 728.106,65€ da conta de Dotações de Fundadores para a conta de Reservas Livres é relativa à comparticipação da Fundação de Serralves nos 2º e 3º Protocolos para o Fundo de Aquisições de Obras de Arte.

A rubrica de Reservas Livres, à data de 31 de Dezembro de 2008, decompõe-se da seguinte forma:

Reservas Livres	
<b>Res. Especiais-Reavaliações</b>	239.715,37 €
<b>Res. Fundo Compras Obras Arte:</b>	11.042.978,97 €
- 1.º Protocolo FCOA (1998-2002)	4.987.978,97 €
- 2.º Protocolo FCOA (2003-2007)	4.900.000,00 €
- 3.º Protocolo FCOA (2008-2015)	1.155.000,00 €
<b>Fundo Compras Mobília</b>	168.905,44 €
<b>TOTAL</b>	11.451.599,78 €

A rubrica de Reservas Livres - Fundo de Compras de Obras de Arte é o reflexo contabilístico da celebração de **três protocolos** entre a Fundação de Serralves, o Ministério da Cultura e o Município do Porto, com vista à constituição de um “Fundo para aquisição de obras de arte para o Museu de Arte Contemporânea da Fundação de Serralves”.

O **primeiro Protocolo** foi celebrado em 16 de Julho de 1997, visando a constituição de um Fundo no montante de um milhão de contos (4.987.979 €), a constituir no prazo de cinco anos contados a partir de 1 de Janeiro de 1998. O **segundo Protocolo** foi celebrado em 21 de Fevereiro de 2003, visando a constituição de um Fundo no montante de 4.900.000 Euros a

constituir no prazo de cinco anos contados a partir de 1 de Janeiro de 2003. O **terceiro Protocolo** foi celebrado em 26 de Março de 2007, visando a constituição de um Fundo no montante de 14.000.000 Euros a constituir no prazo de oito anos contados a partir de 1 de Janeiro de 2008. Os protocolos estão a ser cumpridos, de acordo com os quadros seguintes:

DESCRIÇÃO	"1º Protocolo FCOA (1998-2002)"	"2º Protocolo FCOA (2003-2007)"	"3º Protocolo FCOA (2008-2015)"	TOTAL
MINISTÉRIO DA CULTURA	2.493.989 €	2.500.000 €	650.000 €	5.643.989 €
CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO	997.596 €	900.000 €	180.000 €	2.077.596 €
FUNDAÇÃO DE SERRALVES	1.496.394 €	1.500.000 €	325.000 €	3.321.394 €
VALOR TOTAL DOS FINANCIAMENTOS OBTIDOS	4.987.979 €	4.900.000 €	1.155.000 €	11.042.979 €
VALOR TOTAL DAS OBRAS ADQUIRIDAS (cf. Anexo à Nota 40)	4.987.979 €	4.900.000 €	2.827.301 €	12.715.280 €

No que respeita às aquisições de Obras de Arte, os dois primeiros protocolos estão integralmente cumpridos e o terceiro está a ser cumprido conforme quadro seguinte:

AQUISIÇÕES DE OBRAS DE ARTE	ANTES DE 2008	2008	TOTAL
AQUISIÇÕES ao abrigo do 3º Protocolo (anteriores a 2008) (*)	2.238.656 €		2.238.656 €
AQUISIÇÕES ao abrigo do 3º Protocolo (2008-2015)		588.645 €	588.645 €
			0 €
<b>TOTAL</b>	<b>2.238.656 €</b>	<b>588.645 €</b>	<b>2.827.301 €</b>

(\*) O objectivo relativo às aquisições de obras de arte a realizar entre 2003 e 2007, constante do 2.º Protocolo, foi integralmente cumprido durante o ano 2006 (4.900.000 €); assim, o excedente de compras realizadas em 2006 e 2007 (2.238.656 €) é considerado como uma antecipação temporal das compras a efectuar no âmbito do 3.º Protocolo.

#### NOTA 41 – DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Rubricas	
Existências iniciais	797.712,24 €
Compras	651.992,87 €
Regularização de existências	-138.365,69 €
Existências Finais	955.827,44 €
<b>CMVMC</b>	<b>355.511,98 €</b>

O valor da rubrica de regularizações inclui 45.510,56 € resultantes de ajustamentos à valorização das existências de catálogos produzidos até 2006.

#### NOTA 43 – REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Os membros dos Órgãos Sociais não auferem qualquer remuneração.

## NOTA 45 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Os juros suportados referem-se a juros de empréstimos e descobertos bancários contratados junto das instituições financeiras, Banco BPI, Banco Comercial Português e Banco Espírito Santo. Os juros obtidos e rendimentos de aplicações financeiras são essencialmente relativos aos juros de depósitos bancários, investimentos em obrigações, em papel comercial, dividendos de acções e rendimentos de futuros.

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2008	2007		2008	2007
Juros suportados	211.786,19 €	226.622,10 €	Juros obtidos	87.545,52 €	14.948,62 €
Ajustamentos de aplicações financeiras	171.363,48 €	52.495,21 €	Rend particip capital	110.384,31 €	163.871,00 €
Diferenças de câmbio desfavoráveis	7.427,60 €	4.485,37 €	Dif. câmbio favoráveis	29.901,53 €	6.673,51 €
Outros custos e perdas financeiros	24.192,75 €	44.312,23 €	Desc Pronto Pag obtidos	3.486,85 €	13,54 €
			Rev e outros ganhos financeiros	36.214,17 €	
<i>Resultados Financeiros</i>	-147.237,64 €	-142.408,24 €			
<b>TOTAL</b>	<b>267.532,38 €</b>	<b>185.506,67 €</b>	<b>TOTAL</b>	<b>267.532,38 €</b>	<b>185.506,67 €</b>

## NOTA 46 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2008	2007		2008	2007
Dívidas incobráveis		28.683,64 €	Restituição Impostos	4.579,74 €	
Perdas em imobilizações	97.581,78 €	84.079,71 €	Ganhos em imobilizações	90.447,20 €	248.137,10 €
Multas e Penalidades	192,00 €	4.122,36 €	Ganhos em existências	18.245,08 €	
Correcções relativas a exercícios anteriores	29.224,53 €	83.571,61 €	Corr. rel. ex. anteriores	3.450,52 €	4.222,54 €
Outros custos e perdas extraordinários	18.198,35 €	27.771,94 €	Outros prov e ganhos ext.	86.601,34 €	51.313,92 €
<i>Resultados Extraordinários</i>	58.127,22 €	75.444,30 €			
<b>TOTAL</b>	<b>203.323,88 €</b>	<b>303.673,56 €</b>		<b>203.323,88 €</b>	<b>303.673,56 €</b>

Os ganhos e perdas em imobilizações são relativos ao registo de mais e menos valias na alienação de investimentos financeiros e imobilizado corpóreo.

Os custos e proveitos relativos a exercícios anteriores referem-se essencialmente a custos e proveitos suportados em 2008 mas referentes a actividades ocorridas em anos passados e à insuficiência na estimativa efectuada em 2007 para alguns custos realizados em 2008.

A rubrica de outros proveitos extraordinários regista o reconhecimento dos subsídios ao investimento atribuídos para projectos já terminados e registados em imobilizado firme, na percentagem correspondente às respectivas amortizações do exercício.



## NOTA 49 – ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Activos	Exercícios	
	2008	2007
Juros a receber	16.529,64 €	32.669,77 €
Subsídios - POC		53.802,69 €
Subsídios - CCDRN		120.786,50 €
Itinerâncias		30.000,00 €
Patrocínios a actividades	65.837,71 €	27.825,04 €
Actividades previstas	115.624,75 €	102.822,93 €
Outros	63.624,58 €	92.788,56 €
<b>TOTAL</b>	<b>261.616,68 €</b>	<b>460.695,49 €</b>
Passivos	Exercícios	
	2008	2007
Remunerações a liquidar	298.957,24 €	380.587,75
Subsídios ao investimento	917.128,20 €	698.458,49
Recebimentos antecipados	189.243,50 €	168.627,62
Outros	458.255,94 €	536.840,26
<b>TOTAL</b>	<b>1.863.584,88 €</b>	<b>1.784.514,12 €</b>

O valor da rubrica “Subsídios – POC e CCDRN” equivale ao valor total estimado a receber, relativo às candidaturas aprovadas no âmbito do Programa Operacional da Cultura e do III-QCA, deduzido das receitas obtidas com as actividades realizadas e dos valores já recebidos. O valor incluído na rubrica “Actividades Previstas” corresponde a despesas já efectuadas mas referentes a eventos a realizar em exercícios posteriores a 2008, assim como a proveitos relativos a 2008 e aí reconhecidos, mas que apenas serão facturados em 2009.

O valor da rubrica “Remunerações a Liquidar” respeita à responsabilidade por Férias e Subsídio de Férias a pagar em 2009 vencidas no exercício de 2008

A rubrica de “Subsídios ao Investimento” regista o valor dos subsídios obtidos para aquisição de imobilizado amortizável, deduzido das parcelas desses subsídios transferidas, numa base sistemática, para proveitos extraordinários do exercício na proporção das amortizações do imobilizado a que respeitam, conforme quadro seguinte:

Resumo	2008	2007
CCDRN - Intervenção no património	380.065,96 €	401.740,53 €
Estudos e classificação da vegetação	314,86 €	708,49 €
Subsídio Museu (Ministério da Cultura)	1.076,50 €	1.916,36 €
IPM - Preservação da Colecção e Acervo	16.452,71 €	18.484,70 €
Requalificação da Casa Serralves	11.746,48 €	12.577,98 €
POC - Inventariação e Digitalização do Acervo	94.841,80 €	83.056,93 €
IMC - Melhoria do Sistema de Segurança	18.338,43 €	13.268,11 €
Ag. Nacional para os Prog. Comunit Sócrates	14.400,00 €	14.400,00 €
Ciência Viva - Proj. Cientistas no Parque	31.459,61 €	21.993,36 €
CCDRN - Cluster de Indústrias Criativas	240.180,40 €	5.154,86 €
POC - Audioguías	23.128,78 €	24.780,83 €
POSI - Centro Multimédia	37.428,91 €	46.784,73 €
CCDRN - SERRALVES IN	47.693,76 €	53.591,61 €
<b>TOTAL SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO</b>	<b>917.128,20 €</b>	<b>698.458,49 €</b>

## NOTA 50 – DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica é decomposta da seguinte forma:

	Exercícios	
	2008	2007
<b>Médio e Longo Prazo:</b>		
Empréstimos	300.000,00 €	2.350.000,00 €
<b>Curto Prazo:</b>		
Descobertos bancários		2.602.361,28 €
Empréstimos	2.050.000,00 €	250.000,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>2.050.000,00 €</b>	<b>2.852.361,28 €</b>

A parcela referente a médio e longo prazo tem vencimento a 31/12/2010, enquanto a de curto prazo vence a 31/12/2009. Estes financiamentos vencem juros à taxa normal de mercado.

## NOTA 51 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Esta rubrica é decomposta da seguinte forma:

Rubricas	Exercícios	
	2008	2007
<b>Retenção de Impostos sobre o rendimento:</b>		
IRS Categoria A - residentes	19.955,00 €	18.487,00 €
IRS Categoria B - residentes	12.968,43 €	10.303,83 €
IRS Categoria F - residentes	150,60 €	142,80 €
IRS / IRC - Não residentes	13.431,74 €	18.809,01 €
	46.505,77 €	47.742,64 €
<b>Imposto sobre o Valor Acrescentado</b>	<b>60.312,81 €</b>	<b>116.123,73 €</b>
<b>Contribuições para a Segurança Social</b>	<b>41.937,16 €</b>	<b>37.115,02 €</b>
<b>TOTAL</b>	<b>148.755,74 €</b>	<b>200.981,39 €</b>

No ano 2001 a Fundação renunciou ao regime de isenção de que beneficiava em sede de IVA, tendo optado, para efeitos de dedução, pelo Método da Percentagem de Dedução, vulgo pro-rata. Em Setembro de 2005 passou a adoptar simultaneamente o método da Afectação Real para as seguintes actividades:

Comerciais (cedências de espaços, turismo cultural, loja, cirurgia de árvores e cessões de exploração);

Auditório (Artes Performativas)

## NOTA 52 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os principais itens incluídos nesta rubrica são:

	Exercícios	
	2008	2007
Honorários	1.584.903,04 €	1.581.568,17 €
Trabalhos especializados	724.080,93 €	726.414,16 €
Montagens e desmontagens	553.301,74 €	584.021,67 €
Transportes de materiais	468.836,68 €	730.749,63 €
Despesas de representação	390.870,15 €	270.740,40 €
Publicidade e propaganda	733.887,14 €	661.636,02 €
Vigilância e segurança	587.024,60 €	651.310,24 €
Outros	1.652.280,90 €	1.405.573,07 €
<b>TOTAL</b>	<b>6.695.185,18 €</b>	<b>6.612.013,36 €</b>

O técnico Oficial de Contas nº 2783

## Relatório de Auditoria

### Introdução

1 Examinámos as Demonstrações Financeiras anexas da **Fundação de Serralves**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2008 (que evidencia um total de 62.024.300,42 euros e um total de capital próprio de 55.811.578,59 euros, incluindo uma variação patrimonial positiva do exercício de 8.253,31 euros), a Demonstração das Variações Patrimoniais e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo contendo um resumo das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas.

### Responsabilidades do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

2 O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas Demonstrações Financeiras em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Esta responsabilidade inclui: a concepção, implementação e manutenção do controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada de demonstrações financeiras que estejam isentas de distorções materiais, quer devidas a fraude quer a erro; a selecção e aplicação de políticas contabilísticas apropriadas; e o apuramento de estimativas contabilísticas que sejam razoáveis nas circunstâncias.

### Responsabilidades do Auditor

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião, sobre estas demonstrações financeiras, baseada na nossa auditoria. Conduzimos a nossa auditoria em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria. Estas Normas exigem que cumpramos com requisitos éticos e planeemos e executemos a auditoria com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes.

4 Um exame envolve a execução de procedimentos destinados a obter prova de auditoria sobre as quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor/revisor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras, quer devido a fraude quer a erro. Ao efectuar essas avaliações de risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela Fundação a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Fundação. Uma auditoria também inclui a avaliação da adequação das políticas contabilísticas usadas e da razoabilidade das estimativas contabilísticas efectuadas pela Administração, bem como a avaliação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5 Entendemos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

### Opinião

6 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Fundação de Serralves** em 31 de Dezembro de 2008, e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Porto, 24 de Abril de 2009

PricewaterhouseCoopers e Associados, S.R.O.C., Lda.  
representada por:



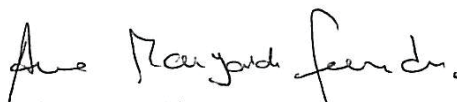
José Pereira Alves, R.O.C.

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

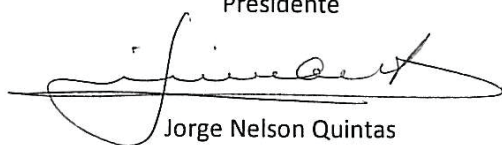
1. Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Relatório e Parecer sobre as contas de 2008 da FUNDAÇÃO DE SERRALVES, os quais nos foram oportunamente entregues pelo Conselho de Administração.
2. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Conselho Fiscal procedeu com resultados satisfatórios e com a frequência e extensão que entendeu necessárias, a uma revisão geral de procedimentos contabilísticos, bem como a sondagens dos registos e outros elementos comprovativos. As contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, as quais evidenciam um total de balanço de 62 024 300,42 euros e um total de capital próprio de 55 811 578,59 euros, incluindo uma variação patrimonial positiva do exercício de 8 253,31 euros.
3. Assim somos de parecer que as contas em 31 de Dezembro de 2008 satisfazem os preceitos legais e estatutários, reflectem a posição dos registos contabilísticos e a situação financeira da FUNDAÇÃO DE SERRALVES.
4. Não podemos deixar de registar o significativo nível de actividades da Fundação, não só no número das disponibilizadas ao público como no investimento realizado no património, em particular no reforço da Colecção de Obras de Arte e nos projectos co-financiados pela UE relativos a diversas intervenções no património da Fundação.
5. De realçar o reforço em 2008 de 1,8 milhão de euros dos Capitais Próprios por incorporação de contribuições de Fundadores, do Estado e do Município do Porto, na sequência da concretização do 3º protocolo para constituição do Fundo de Compras de Obras de Arte no montante de 14 milhões de euros, a realizar de 1 de Janeiro de 2008 até 2015.
6. O activo imobilizado regista uma redução de 294 mil euros por efeito conjugado das amortizações e da desmobilização da carteira de investimentos financeiros, cuja liquidez foi aplicada na redução de passivos bancários e constituição de depósitos bancários, compensado com os aumentos de aquisições de obras de arte e outros investimentos.
7. Assinalamos a entrada de seis fundadores e relembramos que se continua a manter o bom hábito de execução de funções pelos membros dos órgãos sociais se efectuar a título totalmente gracioso.

Porto, 30 de Junho de 2009

O Conselho Fiscal,



Ana Margarida Barata Fernandes  
Presidente



Jorge Nelson Quintas  
Vogal



ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS-SROC.SA,  
Representado por:  
António Manuel Dantas Amorim





## **7. ORGÃOS SOCIAIS**

### **7.1. CONSELHO DE FUNDADORES 2008**

João Vasco Marques Pinto  
Presidente

#### **1989**

ESTADO PORTUGUÊS  
A BOA REGULADORA – COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE RELÓGIOS, LDA.  
AIRBUS INDUSTRIE  
ALEXANDRE CARDOSO, S.A.  
AMORIM - INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, S.A.  
ANTÓNIO BRANDÃO MIRANDA  
ARSOPI - INDÚSTRIA METALÚRGICA, S.A.  
AUTO SUECO, LDA.  
BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA (PORTUGAL), S.A.  
BANCO BORGES & IRMÃO, S.A.  
BANCO DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.  
BANCO FONSECAS & BURNAY  
BANCO INTERNACIONAL DE CRÉDITO, S.A.  
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO  
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO, E.P.  
BNP FACTOR, Cª INTERNACIONAL DE AQUISIÇÃO DE CRÉDITOS, S.A.  
BPI - BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO, S.A.  
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.  
CHELDING, LDA.  
CINCA - COMPANHIA INDUSTRIAL DE CERÂMICA, S.A.  
COTESI – COMPANHIA DE TÊXTEIS SINTÉTICOS, S.A.  
DILIVA - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.  
FÁBRICA DE MALHAS FILOBRANCA, S.A.  
FNAC - FÁBRICA NACIONAL DE AR CONDICIONADO  
FROMAGERIES BEL PORTUGAL, S.A.  
FUNDAÇÃO LUSO - AMERICANA  
I. P. HOLDING, SGPS, S.A.  
INDÚSTRIAS TÊXTEIS SOMELOS, S.A.  
JOÃO VASCO MARQUES PINTO  
JORGE DE BRITO  
MACONDE, SGPS, S.A.  
MILLENNIUM BCP  
NESTLÉ PORTUGAL, S.A.  
POLIMAIA – SGPS, S.A.  
PRODUTOS SARCOL, S.A.  
R. A. R. - REFINARIAS DE AÇÚCAR REUNIDAS, S.A.  
RIMA, S.A.  
ROLPORTO (SOLEASING)  
SANTANDER TOTTA  
SANTOGAL, SGPS, S.A.  
SOCIEDADE COMERCIAL TASSO DE SOUSA – AUTOMÓVEIS, S.A.  
SOCIEDADE TÊXTIL A FLOR DO CAMPO, S.A.  
SOGRAPE VINHOS, S.A.

SOJA DE PORTUGAL, SGPS, S.A.  
SONAE SGPS, S.A.  
TÊXTEIS CARLOS SOUSA, S.A.  
TÊXTIL MANUEL GONÇALVES, S.A.  
TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A.  
UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES, S.A.  
UNICER – BEBIDAS DE PORTUGAL, SGPS, S.A.  
VERA LILIAN COHEN ESPÍRITO SANTO SILVA  
VICAIMA - INDÚSTRIA DE MADEIRAS E DERIVADOS, S.A.

ÁRVORE – COOPERATIVA DE ACTIVIDADES ARTÍSTICAS, CRL.  
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PORTO  
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL  
CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO  
FUNDAÇÃO ENGENHEIRO ANTÓNIO DE ALMEIDA  
UNIVERSIDADE DO MINHO  
UNIVERSIDADE DO PORTO

#### **1994**

ADP – ÁGUAS DE PORTUGAL, SGPS, S.A.  
APDL - ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO E DE LEIXÕES, S.A.  
BANCO ESPÍRITO SANTO, S.A.  
CEREALIS, SGPS, S.A.  
CIMPOR - CIMENTOS DE PORTUGAL, SGPS, S.A.  
COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE MUNDIAL, S.A.  
COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE, S.A.  
COMPANHIA PORTUGUESA DE HIPERMERCADOS, S.A.  
CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS, S.A.  
ENTREPOSTO - GESTÃO E PARTICIPAÇÕES, SGPS, S.A.  
EUROPARQUE - CENTRO ECONÓMICO E CULTURAL  
FILINTO MOTA, SUCRS, S.A.  
FRANCISCO JOSÉ MARQUES PINTO  
JERÓNIMO MARTINS, SGPS, S.A.  
JMA FELPOS, S.A.  
JOAQUIM MOUTINHO  
MARTINEZ GASSIOT, VINHOS, S.A.  
MIGUEL PAIS DO AMARAL  
MOTA – ENGIL, SGPS, S.A.  
PARQUE EXPO 98, S.A.  
VISTA ALEGRE ATLANTIS, S.A.

#### **1995**

BANCO FINANTIA, S.A.  
EDP - ELECTRICIDADE DE PORTUGAL, S.A.  
N. QUINTAS, SGPS, S.A.  
OCIDENTAL SEGUROS  
SAG GESTE – SOLUÇÕES AUTOMÓVEIS GLOBAIS, SGPS, S.A.

#### **1996**

CIN - CORPORAÇÃO INDUSTRIAL DO NORTE, S.A.  
GALP ENERGIA, SGPS, S.A. (PETROGAL – PETRÓLEOS DE PORTUGAL, S.A.)

GALP ENERGIA, SGPS, S.A. (TRANSGÁS - SOCIEDADE PORTUGUESA DE GÁS NATURAL, S.A.)  
IMPÉRIO BONANÇA – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.  
MÁRIO SOARES

**1997**

EDIFER – CONSTRUÇÕES PIRES COELHO & FERNANDES, S.A.

**1998**

BANCO BPI, S.A.  
MCKINSEY & COMPANY

**1999**

ACO - FÁBRICA DE CALÇADO, S.A.  
ANDRÉ JORDAN  
BANCO PRIVADO PORTUGUÊS, S.A.  
BANIF – BANCO INTERNACIONAL DO FUNCHAL, S.A.  
BOSCH TERMOTECNOLOGIA, S.A.  
BRISA - AUTO-ESTRADAS DE PORTUGAL, S.A.  
CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.  
EFACEC CAPITAL, SGPS, S.A.  
ERICSSON TELECOMUNICAÇÕES, LDA.  
F. RAMADA, AÇOS E INDÚSTRIAS, S.A.  
FERNANDO SIMÃO, SGPS, S.A.  
JBT - TECIDOS, S.A.  
LUSOMUNDO, SGPS, S.A.  
MARIA CÂNDIDA E RUI SOUSA MORAIS  
PEDRO ALMEIDA FREITAS  
PORTGÁS - SOCIEDADE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE GÁS, S.A.  
PORTUGAL TELECOM, SGPS, S.A.  
RUMAPE, SGPS, S.A.  
SIC - SOCIEDADE INDEPENDENTE DE COMUNICAÇÃO, S.A.  
STCP - SOCIEDADE DE TRANSPORTES COLECTIVOS DO PORTO, S.A.

**2000**

ÁGUAS DO DOURO E PAIVA, SA.  
BIAL – PORTELA & C<sup>a</sup>, S.A.  
GAMOBAR – SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES, S.A.  
TMN – TELECOMUNICAÇÕES MÓVEIS NACIONAIS, S.A.

**2001**

EURONEXT LISBON – SGMR, S.A.  
METRO DO PORTO, S.A.  
MONTEPIO GERAL  
PORTUCEL – EMPRESA PRODUTORA DE PASTA DE PAPEL, S.A.

**2002**

AENOR – AUTO-ESTRADAS DO NORTE, S.A.  
ASA EDITORES II, S.A.  
INDITEX, S.A. (ZARA PORTUGAL)  
SIEMENS, S.A.

SOMAGUE, SGPS, S.A.  
VODAFONE PORTUGAL, COMUNICAÇÕES PESSOAIS, S.A.

### **2003**

ÁLVARO SIZA  
EL CORTE INGLÊS, S.A.  
JOÃO RENDEIRO  
REFRIGE – SOCIEDADE INDUSTRIAL DE REFRIGERANTES, S.A.  
SCC – SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS, S.A.  
TERESA PATRÍCIO GOUVEIA

### **2004**

MARTIFER, CONSTRUÇÕES METALOMECÂNICAS, S.A.  
RANGEL INVEST – INVESTIMENTOS LOGÍSTICOS, S.A.  
REN, REDE ELÉCTRICA NACIONAL, S.A.

### **2005**

GRUPO NABEIRO - DELTA CAFÉS, SGPS, S.A.  
IBERSOL, SGPS, S.A.  
JOÃO GONÇALVES  
JORGE SAMPAIO  
JOSÉ BERARDO  
PROSEGUR  
SAP IBÉRIA  
VARZIM-SOL - TURISMO, JOGO E ANIMAÇÃO, S.A.

### **2006**

ADALBERTO NEIVA DE OLIVEIRA  
CÂMARA MUNICIPAL DE MATOSINHOS  
COMPANHIA DE SEGUROS ALLIANZ PORTUGAL, S.A.  
JVC – HOLDING, SGPS, S.A.  
NORPRINT – ARTES GRÁFICAS, S.A.  
TABAQUEIRA, S.A.

### **2007**

ANA – AEROPORTOS DE PORTUGAL, S.A.  
ÁREA METROPOLITANA DO PORTO  
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FARMÁCIAS  
CÂMARA MUNICIPAL DA PÓVOA DE VARZIM  
CÂMARA MUNICIPAL DE S. JOÃO DA MADEIRA  
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA  
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DE CONDE  
GESTIFUTE, S.A.  
GRUPO CIVILIZAÇÃO  
GRUPO MEDIA CAPITAL  
IMATOSGIL – INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.  
J. SOARES CORREIA, S.A.  
JOSÉ PAULO FERNANDES  
MANOEL DE OLIVEIRA  
MORAIS LEITÃO, GALVÃO TELES, SOARES DA SILVA E ASSOCIADOS



## **2008**

AGUSTINA BESSA-LUÍS  
CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR  
CÂMARA MUNICIPAL DE VISEU  
INTER IKEA CENTRE PORTUGAL, S.A.  
MCCANN ERICKSON, PORTUGAL, PUBLICIDADE, LDA.  
SOVENA GROUP – SGPS, S.A.

### **7.2. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2008**

António Gomes de Pinho  
Presidente

Vergílio Folhadela Moreira  
Vice – Presidente

António Lobo Xavier  
Vice – Presidente

Luís Portela  
Vice - Presidente

Luís Braga da Cruz  
Vogal

Rui Manuel Campos Guimarães  
Vogal

Luís Campos e Cunha  
Vogal

Adalberto Neiva de Oliveira  
Vogal

Elisa Ferreira  
Vogal

### **7.3. CONSELHO FISCAL 2008**

Ana Margarida Barata Fernandes  
Presidente

Jorge Nelson Quintas

ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS - SROC. SA.

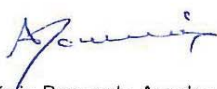
## O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO




António José Tomás Gomes de Pinho  
Presidente



Vergílio Manuel da Cunha Folhadela Moreira  
Vice-Presidente



António Bernardo Aranha da Gama Lobo Xavier  
Vice-Presidente



Luís Garcia Braga da Cruz  
Vice-Presidente



Rui Manuel Campos Guimarães  
Vogal



Luís Manuel Moreira de Campos e Cunha  
Vogal



Adalberto Manuel da Fonseca Neiva de Oliveira  
Vogal



Elisa Maria da Costa Guimarães Ferreira  
Vogal

